

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 3. de Agosto de 1719.

## ITALIA.

*Napoles 13. de Junho.*

OR varios navios, & embarcações que voltáráo do desembarço, que se fez em Sicilia, se teve a noticia, de que havendo-se detido a Armada todo o dia de 27. à vista de Melazzo, por lhe não ser o vento favoravel, o Marquez de Ledé, suppondo que os Imperiaes querião desembarcar junto a Messina com o calor de tantas naos de guerra, que estava observando com hum oculo, se retirou apressadamente das trincheyras, deyxando nellas 5. peças de ferro, 2. morteyros, quantidade de bombas, 4U. sacos de farinha, 300. botas de vinho, muyta bagagem, perto de 400 doentes, & feridos, & hum tambor com

hum cartá para o General Zumjunghen, em que lhe pedia, que por acto de caridade mandasse ter cuidado daquelles pobres enfermos, pois alem da farinha, vinho, & queijos que lhes deyxava, mandaria satisfazer a mais despeza que com elles se fizesse. Mandou reforçar com mais tropas a guarnição de Messina, a fim de fazer mais defendavel aquelle presidio, provendo-o ao mesmo tempo de mantimentos; & depois que teve noticia do desembarque dos Imperiaes, partio com oytro para 9U. homens para a parte de Catania, discorrendo, que intentando elles o sitio de Messina, devia fazer alguma diversão: porque não succedesse sublevar-se geralmente os povos, pois sabia muyto bem, que tinhão intelligencias em muytas Cidades, & particularmente em Palermo. O General Zumjunghen entrou nas linhas Hespánholas, & as occupou; mas não quiz que se tocasse em nada do que se achou nellas; porém depois de algum exame mandou distribuir tudo pelos Soldados.

O desembarque se fez felizmente a 28. entre Partí, & Oliveri com a ordem seguinte. Todo o navio, & tartana que tinha Infantaria a bordo, tinha consigo 8 ou 10. barquinhas, as quaes se fozão enchendo de gente; & formando-se em hum linha longe de terra hum tiro de mosquete, com o final de huma bandeira, & dous tiros de peça, se lançáráo de repente na praya por dezanos pontes, que se leváráo prevenidas, de sorte que no termo de meya hora se acháráo formados em terra 800. contanças, & 26U. Infantes, & dentro de tres horas desembarcaráo 4U. cavallos. O Principe de Halls-Cassel foy, quem primeyro poz pé em terra, seguido da Cavallaria que marchava em ordem de batalha com 25. cavallos de frente, & a elles se seguiu a Infantaria. Desembarcaráo-se de pois as manicações, viseres, artebheria de campanha, & tou trem. A torre de Bari disparou dous canhoas, & vinte mos-

quætes com que nos matou 2. homens, & nos feriu 3. porém a guarnição, que constava de mil Soldados, pretendendo render-se com capitulações vantajosas, foy contrangida a render-se à discreção. A Cidade veyo trazer as chaves, & por se na obediência do Emperador, & de noyte bouve nella, & nas povoações circumvizinhas fogos de alegria, para mostrarem sincera, ou fingidamente o gosto que tinham de estarem debaixo da protecção Imperial. O Principe Fureri, Feudatario Siciliano, veyo offerrecer ao General Conde de Mercy 6U. Vaçallos armados; porém o General lhe rendeo as graças da offerta, & lhe disse que mandasse a sua gente para casa, & que elle lhe fizesse o favor de ensinar-lhe os lugares, & as estradas. O Duque de Melito Napolitano de nascimento, & morador em Sicilia com 4U. Granadeyros occupou os montes, & a cavallaria passou depois a occupar os passos de Mellina para Palermo.

A ordem de batalha, que observava o Exercito Cesareo, antes que se lhe juntaſse o campo de Melazzo, era estar formado em duas linhas, cada huma com Cavallaria nos lados. A primeyra linha de Infantaria se compunha dos Regimentos de Wittenberg velho, Traun, & Holstein, cada hum de 5. batalhoens, & dous do de Guido de Staremberg, & era mandada pelo Conde de Wallis, Tenente de Marechal de Campo General, com os dous Generaes de batalha o Principe de Hafia-Cassel, & o Conde Ottocaro de Staremberg. A Cavallaria do lado direyto se formava de dous Regimentos, o de Anspach com 4. equadroens, o de Hannover com 3. mandada pelo Tenente de Marechal de Campo General Conde de Eck, com o General de batalha Conde de Orsetti. A do lado esquerdo se formava de 3. equadroens de Anspach, & 4. de Visconti à ordem do mesmo Conde de Eck, com o General de batalha Conde Lanteri. A segunda linha de Infantaria se formava de 13. batalhoens, 3. de Lesselholz, 2. de Seckendorff, 5. de Hafia-Cassel, 1. de Ottocaro de Staremberg, & 2. de Teid, mandada pelo Principe de Holfacia, Tenente de Marechal de Campo General, com dous Generaes de batalha Rohr, & Conde de Porcia. A Cavallaria do lado direyto desta linha se formava de 6. equadroens, 4. de Gronsfeld, & 2. de Visconti, à ordem do mesmo Conde de Eck com o General de batalha Marquez Arrigoni. A do esquerdo de 4. equadroens de Hannover, & 1. de Visconti à ordem do mesmo Conde de Eck com o General de batalha Marquez Roma. De sorte que todo o Exercito se compunha de 18. batalhoens de Infantaria, 12. companhias de Granadeyros, 15. equadroens de Couraças, 3. de Caravineyros, 6. de Dragoens, 7. companhias de Granadeyros de cavallo, & 12. peças de campañha.

A 19 pela meya noyte mandou o Conde de Mercy ordem ao General Zumjunghen para que marchasse ao romper do dia com 3U. homens, & duas peças de canhão para atacar os Hispanoens em Rodi; porque elle se queria acometer ao mesmo tempo nas alturas de Furnari; porém os Hispanoens, ou avisados, ou penetrando o designio levantáram o campo pela meya noyte, & marcháram para Francavilla com tão precipitado passo, que fizeram 10. legoas, ou 30. milhas de Sicilia naquella dia. O General Zumjunghen se achou na boca da Valada ao sair do Sol, & vendo que já não podia dar sobre os Castelhãos, passou pelas oytas horas a fallar com o Conde de Mercy. As tropas se puzeram em marcha, & o Exercito se acampou estendendo o seu lado direyto até ao mar, & o esquerdo a Siracusa, onde se poz o quartel da Corte.

A 31. se unio a gente do General Zumjunghen com a do Conde de Mercy, & chogáram ao campo Imperial 300. desertores Hispanoens, & hum grande numero de Officiaes, & depuzeram, que o Marquez de Ledo tinha começado a marcha com hum só paço para cada Soldado; & que não se sabia se era para Catania, para Augusta, ou para outra parte; mas que pela pressa da marcha ficava atraz muyta bagagem, & muyta gente cansada. Depois se teve aviso, que o dito Marquez tinha teyto hum destacamento de mil Infantes, & 500 cavallos para Catania. O Conde de Mercy marchou com a Cavallaria, Dragoens, & seis peças de campañha para observar a sua marcha; & ordenou ao General Zumjunghen, que o seguisse com a Infantaria.

Mandaráo se occupar as montanhas, & acotilláram-se alguns Payzanos, que haviam tomado as armas para as guardar. Duzentos que os Hispanoens armáram, & puzeram de guarda em hum posto, conhecendo de longe o Duque de Melito, se lhe vierão entregar, & pôe

na obediencia do Imperador. O General Mercy lhe deu a este Cavalheyro o titulo de General, & mandou lançar bando, que nenhum Soldado, sob pena de vida, fizesse mal aos Sicilianos, de que obrigados elles vierão em grande numero a abraçar o partido Imperial, & o Conde repartio por elles cargos, & empregos, seguindo as suas qualidades.

Em 7. sahiraõ daqui para Sicilia 300. Hussares, 1500. Infantes, 36. peças de bater, 360. balas, grande numero de granadas reaes, 200. Artilheyros, bombardeiros, & Mineiros Alemães, hum milheyro de taboens, & traves, & outros instrumentos de guerra, vinho, aguar ardente, & 1000. escudos em dinheiro.

Quarta feyta passada se embarcãõ 7. companhias de Hussares com o seu Commandante em 11. tartanas, para desembarcarem em quantidade de muniçoens em Melazzo. No dia seguinte chegou de Manfredonia hum batalhão do Regimento de Roipel com duas companhias de Granadeyros, & algumas reclusas, que tambem partirão para a mesma parte. Sabado entraraõ no porto de Baya duas naos lugezas com dous navios Hespanhoes, que tomãõ na altura de Palermo, hum de 30. peças com bandeira Genoveza, outro de 40. com pavilhão Francez, nos quaes vinha enbarcado hum Regimento de Infantaria Hespanhela, que ficou prisioneyro, & se achou huma boa somma de dinheyro, quantidade de vestidos para soldados, & muniçoens de guerra, & boca que levavaõ para Messina.

*Roma 17. de Junho.*

O Papa se achou tão molesto do trabalho que a semana passada teve com a procissão de Corpus, que se não levantou da cama dous dias, mas ao presente se a ha nelhorado. Quinta feyta pela manhã chegou hum Expresso de Vienna ao Conde de Galatich, Embaxador do Imperador, com a sua Patente de Vice-Rey de Napoles, & ordem para partir com brevidade para aquella Reyno.

A Princesa Sobieski teve segunda audiencia de S. Santidade, que no mesmo dia lhe mandou Mont. Maffey com huma commissão lectera. Depois visitou o Collegio dos Inguezes, acompanhada de Cardal Gualtieri, & nelle foy recebida, & tratada com as honras de Rainha. O Principe Carlos de Trajecto da familia Caraffa, se recebeu quarta feyta passada em Frascati com huma filha do Principe Borghese; fazendo a função de os lavar por espaldos o Card. al Azouli.

As ultimas cartas de Sicilia dizem, que o Exercito Imperial marchava na manhã de 7. do corrente dividido em duas columnas; huma de Cavallaria que fazia caninhõ pela praia, outra de Infantaria que caminhava pelo alto, ambas para a parte de Messina; & que a frota com forragens, viveres, & mais provimentos, andava costeando o faro, com intento de ganhar cõ a espada na mão o alto dos Capuchinhos, para se chegarem a Cidade, na qual se acha por Commandante o General D. João Caracholo, Tio do Principe de la Kochella; & que as partidas mandadas a observar as estradas tinhaõ chegado a hum lugar chamado o Laraiõ, huma legoa, & terço de Messina, sem nenhuma opposição. Que o Marquez de Lede se achava com 8. para 90. homens entre Francavilla, & Catania, sem se penetrar o seu hm. Que o Duque de la Saporana, que guardava varios aprestos dos Hespanhoes em huma sua casa de campo, se submeteo ao Imperador, & pela intervenção do Duque de Melito entrou na graça do Conde de Mercy: Que os Hespanhoes aprisionados em Tatti, torãõ levados a Melazzo: Que a armada lugeza se tinhaõ unido outras quatro naos de guerra, com duas Balandras, & dous Brulotes; as quaes ao sair de Mahon tinhaõ aprezado dous navios Hespanhoes sem carga; & q. o General Bing com a sua mesma nao tinha tomado hu Genovez chanado S. Rosa, de 22. peças, q. em serviço dos Hespanhoes levava de Messina para Calhari 24. column brmas.

*Florença 16. de Junho.*

O Graõ Duque de Toscana voltou aqui a semana passada de Pisa, onde fez huma larga residencia. A Elettriz Palatina viuva o visitou nido ver aquella Cidade, & a de Lerone, & em ambas as partes foy recebida por S. A. Real, com as mesmas honras, & ceremonias, como se fosse huma Princesa estrangeira. A Princesa Leonor, futura esposa do Principe de Darmstat, Governador de Manna, está de partida, & o Graõ Duque lhe fez hum presente muy precioso de pinturas, tapestarias, & baixelas de ouro, & prata. O Duque de Massa passou no principio do corrente por esta Cidade, fazendo jornada para Notcheta, onde

se acha a Duqueza sua mulher. A magnifica Igreja de S. Lourenço em que se trabalha ha 86. annos, se acabou agora, & hade servir para pantheon da familia de Medices. Nella se puzeraõ as estatuas de todos os Graõ Duques de Toscana, & he impossivel explicar a magnificencia, & fermosura deste edificio. Mandaraõ-se fahir duas galès para dar caça aos Corsarios de Barbaria, que infestaõ em gran le numero as nossas costas.

Tem-se aviso de Lipari, que quando os Imperiaes passáraõ a fazer o desembarque de Sicilia, achando-se na manhã de 26. de Mayo a vista de Lipari, mandara o General hũ tambor, & hum trombeta a terra, para que se rendesse; porém nella se lhe respondeu, que o naõ conheciã, nem ao Imperador; & que o Conde de Mercy para se vingar da temeridade desta reposta, & dos continuos damnos que os moradores de Napoles experimentavaõ com as tomadas, que os Liparotas lhes tem feyto, querendo tambem tirar a Messina todo o pensamento de esperar algum socorro, expedia mil Granadeyros com dots mil Infantes em 3. naos de guerra, 7. galès, & 40. Tartanas, os quaes pondo pè em terra occupáraõ hum alro, mas que a mayor parte desta gente foy morta em huma emboscada que lhe fez a guarnição, a qual constava de 40. Granadeyros, & 300. Hespanhoes; que informados os Generaes Mercy, & Bing deste insulto, mandaraõ mais gente com huma balandra, & 4. canhoens, com ordem de que le tomasse a Fortaleza por força, se saqueasse a terra, & se naõ delle quartel a ninguém, & que depois de se haverem defendido valerosamente, vendo destruido tudo com o fogo, & mortas, ou feridas 80. pessoas entre Granadeyros, & Soldados communs, levantaraõ bandeira branca, pedindo condiçoens para se entregarem; & sendo-lhe negado, se renderãõ a discreção, remindo o saque com o desemboito de 3U. dobroens.

*Genova 17. de Junho.*

**H**um navio Francez chegado em 17. dias de Palermo refere, que estando para partir daquelle porto, entraraõ nelle 2U. Esguizaros, que sendo despedidos do leviço de Veneza, seutaraõ praça no de Hespanha, & se tinhãõ embarcado em Longone; donde se escreve haverem-se embarcado mais 900. homens da mesma Nação em duas naos para passarem a Palermo. O Patraõ de huma barca chegada de Sicilia confirma o desembarque dos Imperiaes naquelle Reyuo sem opposição; & que se estendem cada dia mais pela terra dentro; & acrescenta que a Ilha de Lipari achando-se mal com a sua resistencia, foy obrigada a submeterse às armas do Imperador.

*Milão 21. de Junho.*

**O** Marquez de Aix Coronel Piemontez chegou aqui de Turin, para ajustar as medidas necessarias para a expedição de Sardenha com o Marquez de Bonneval, & mais Generaes Alemães, com os quaes está todos os dias em conferencia. Tem chegado novas ordens para que as tropas Imperiaes destinadas a esta empreza, estejam promptas a marchar para se embarcarem. Tem-se tirado do nosso Castello muytas peças de artilharia, & morteiros, que tambem hamde ir com os que vierãõ de Pavia. O Marquez de Bonneval deve ir a Genova com o Regimento de Rucini apressar o embarque. A Corte de Turin dispõe da sua parte tudo o necessario para a execução desta empreza, & tem feyto embargo em todas as embarcaçoens que navegaõ no rio Pó, para conduzir a Valença hum grande numero de petrechos de guerra.

Chegou hum Enviado do Duque de Modena com humia commissão de importancia; o Conde Governador o mandou conduzir nos seus coches. Dizem que o Duque de Parma cõ approvação do Imperador passa a Hespanha. Entende-se que El Rey Catholico o destina para Medianeiro das differenças que ha entre as duas Coroas; & que para o mesmo effeyto passará a Serenissima Duqueza de Parma a Corte de Vienna. Esta Princesa voltou já de Inspruck, onde foy ver a Princesa Hedvige sua irmaã, mulher do Principe Jaques Sobieski. As Damas da Princesa Clemencia foraõ mandadas fahir da praça, em q̄ estavaõ em Inspruck. El Rey de Sardenha passou de Veneria para Saiza, & dizem que ira com toda a Corte para Rivoli, onde residia a todo o vero.

*Veneza 24. de Junho.*

**D**ominigo passado chegou aqui de Constantinopla hum navio Francez com 19. dias de viagem, & refere o Captaõ, que em 23. do mez passado humyora appou cõto Paris havia grande

grande tremor de terra, que derrubou 14. Mesquitas, & quantidade de casas; que causara gravissimos danos naquella Cidade, & que havia submergido outra chamada Seremis; distante 40. legoas desta, situada na Provincia de Naxos, em hum lugar onde se guardavaõ as madeiras proprias para a fabrica dos navios, & galés. Algumas cartas do particulares acrescentaõ, que este terremoto durára tres dias successivos, com muytos abalos dobrados.

El-reve-se de Dalmacia, que o Provedor General Mocenigo tinha acabado de ajustar co os Turcos o limites dos dous dominios naquella Paiz, por hum modo que será muy venturoso à Republica. As cartas de Malta dizem, que a Religião se acha ameaçada de huma invasão pelos Turcos; que se tinhaõ mandado varias embarcações a obstar os seus desígnios, & movimentos; & se trabalhava em fazer preparaçoes para a defenfa da Ilha. Os 1400 Soldados Alemães que são resto dos dous Regimentos do Marechal Schaylenburgo, sabendo do Lazareto, & se lhes deu licença para poderem voltar para Alemanha. Trabalha-se em acabar hũ novo Bucentauru, que já se lançou ao mar; & será de huma grande magnificencia. O antigo não está já em estado de sair ao mar.

### A L E M A N H A.

*Vienna 28 de Junho.*

**D**epois que Suas Mag. Imperiaes passaraõ para o Palacio da Favorita, se mandaraõ buscar a esta Cidade as duas Serenissimas Archiduquezas suas filhas, para alli passarem tambem o Verão. Prepara-se no mesmo Palacio hum quarto para o Principe Real, & Eleytoral de Saxonia, cujo recebimento se celebrará na Igreja Cathedral de S. Estevão; & que se seguiráõ tres dias de festa, & divertimentos, & depois partirãõ os Noyvos para Saxonia.

Tem chegado já a esta Cidade parte da equipagem, & criados do Conde de Thaur, Vice-Rey de Napoles, & elle se espera tambem brevemente. Conforme huma lista que vejo daquelle Reyto, as tropas que desembarcãõ em Sicilia são 9. Regimentos de Infantaria, que fazem 12U. homens, & 5. de Cavallaria, ou Dragoens, que constaõ de 3587. & a bordo das naos Inglezas havia 1U. homens.

Fez-se ha poucos dias hum Conselho sobre as cousas de Hungria, & dizem que se convocarãõ brevemente em Presburgo os Estados daquelle Reyno. A troca do Conde de Virmonid com o Embayzador Turco, se fez a 15. deste mez entre Parakin, & Ráina, sem embargo da grande chuva que houve aquelle dia. Dizem que a Corte Ottomana mandará marchar alguns corpos de Janizzaros para a fronteyra de Russia; que a sua Armada teve ordem para passar ao mar Negro, & que se tinha mandado bastante dinheiro para pagamento das tropas, & para na nossa fronteyra, a fim de evitar os tumultos.

*Hamburgo 30 de Junho.*

**O** Almirante Norris chegou ao Zonte com a Elquadra de guerra da Grã Bretanha. A Corte de Wolfenbuttel se acha em Saltzdal, & nomeou ao Conselheyro inimico Deens para ir a Hannover dar o parabens a S. Mag. Britanica em voltando de Pyrmont; & reciprocamente se espera em Wolfenbuttel a Mons. Van-Groenen, Genral-homem da Camera do mesmo Rey como Elertor de Hannover. Falta-se com variedade, & tem certeza positiva da partida do Czar; porque alguns assegurãõ, que espera ainda que se acabe hum navio de 60. peças que está no estaleyro, em que se trabalha de dia, & de noyte, & tres Regimentos de Infantaria, que hão de servir nas galés com os quatro que já tem promptos a embarcar-se, entre os quaes se conta o de Mons. le Fort, que se compoem de 1500 homens.

### P A I Z B A Y X O.

*Mosco 7. de Julho.*

**I**nformado o Conde de Cadogan de haver chegado a Amsterdã hum Inglez chamado Mons. Marly, para alli se embarcar, & passar a Hespanha com cartas mandadas de Roma para o Perreudente, & para o Cardeal Alberoni, pedindo ao Burgo-Altey, & Eclesiasticos da Cidade em 21. do mez passado, que o mandassem prender, & lhe somassem os papeis que levava, o que com effeito se conseguiu no dia 25. pela manhã, a tempo que se levantava da cama; & perguntandolhe pelas cartas que levava para o Perreudente, elle respondendo confidou, que as tinha na algibeira, & effectivamente se lhe achou hum para o

Pertendente, & duas para o Cardeal Alberoni com hum Passaporte do Marquez Bertrando; os Officiaes de Justiça o entregaram ao Coronel Haske, que iuá ido a esta diligencia, o qual o trouxe consigo a esta Corte, & o entregou ao Conde de Cadogan, que esta de partida para Hannover, & irá com o Conde de Altermalle, & com outros señores. A assinatura da quadruple allança por esta Republica, se retarda sômente por causa de hum certo artigo separado entre França, & os Estados Geraes, o qual ha de ajustar o nosso Embayzador com o Abbede du Bois.

O Principe de Kourakin, Embayzador extraordinario do Czar de Moscovia, teve huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes em 16.do passado, ua qual lhes disse, que senao S. Mag. Czariana informada do crime que davaõ em varias Cortes da Europa os grandes apreltos, que fazia em Petrisburgo, para o embarque de hum grande numero de tropas, entendendo que o seu desigino era defender os Estados do Duque de Mecklenburgo, lhe mandava declarar formalmente, que se não queria intrometer nos negocios daquelle Principe, tenaõ com a in erposição dos seus bons officios, & não embarçar se nos do Imperio de Alemanha, nem perturbar de algum modo o seu sossego.

Os Estados Geraes offerecem a sua mediação a El Rey de Frussia para o ajuste das differenças, que existem entre S. Mag. & a Cata de Nallaufrizia, sobre a herança do defuncto Rey Guilherme III. O Landgrave de Hallsia-Cassel, & a Princesa de Nassau, Tutores do Principe menor de Nallaufrizia, escreverão a S. A. P. que os acetyavaõ commuyto gosto por medeanyros, & que estavaõ prontos a entrar em tratado, & mandar para illo Ministros a esta Corte, & logo o Landgrave nomeou o Barão de Dalwich. A Cidade de Amsterdam tem protestado contra a eleyção de Mont. P. u. nana para Embayxador a Suecia, mas como esta materia depende da pluralidade dos votos, as seis Provincias que o nomearaõ para esta embayzada, persistem na resolução de o mandar, & se tem foyto apressar as suas instruções.

F R A N C O A.

Pariz 8. de Julho.

**N**ÃO só o Parlamento desta Cidade, mas o de Borgonha, Normandia, Franche-comte, & Flandres, & o Conselho superior da Alsacia tem feyto aresio contra a ultima declaração, que appareceo em nome del Rey de Hespanha, arrogando-se o direyto, & titulo de Regente de França; contra cuja pertençaõ o Duque de Orleans toma todas as cautelas convenientes. O Conde de Traisnil, que trouxe a nova da entrega de Fuente Rabia, voltou para o Exercito com a mercê de Brigadeyro, & huma penção de 30. libras. A carta q. El Rey Chastissimo escreveu ao Cardeal de Noailles para fazer cantar o *Te Deum*, mostra bem as boas intenções desta Corte na presente guerra. Esta he a sua copia.

*Meu Primo. Toda a Europa sabe as razoes que me constringeão a declarar guerra a El Rey de Hespanha; & com que sentimento empunbey as minhas primeiras armas contra vrm Principe, cuja pessoa, & interesse me devem ser tão caros. Ainda que parece que Deos apriova a justiça, de sinceridade das minhas intenções pelo successo que me concede, me não darão nenhum gloria, se as vantagens se não fossero cattivas que se abrem para a tranquillidade geral, que eu procuro alcançar del Rey de Hespanha com os meus aliados, & assim o tomada de Fuente Rabia me não defrañce pela gloria da sua conquista; mas só pela esperança de chegar a boa paz igualmente ventajosa as duas Nações; & para dar graças a Deos da protecção com qua favorece as minhas empresas, vos escrevo esta carta com o parecer de meu Tio o Duque de Orleans Regente, para vo dizer que a minha intenção he que façais cantar o Te Deum, &c.*

Escreve-se de Perpinhão serem taõ exultivos naquelle Paiz os calores, que todos os rios pequenos se seçaraõ, & que o Segres, o Ter, & Lhobregat se podem passar a vao. Os delectores dizem, que o Exercito de Hespanha em Catalunha fora obrigado a entrar em quartéis de refresco; que o de Navarra se ajunta com muyto vagar na vizinhança de Pamplona, que suas Magestades Catholicas o vaõ ver muitas vezes; & que a Rainha anda moutada, & vestida em traje de Amazona. A Duquesa de Bourbon tornou a recitar na sua enfermidade.

H E S P A N H A. Pamplona 12. de Julho.

**A** Corte reside ainda em Astian, duas legoas desta Cidade, & as Magestades se divertem alguns dias em ir ver as tropas no seu acampamento, outros no exercicio da caça. Os

inimigos tem aberto a trincheira a S. Sebastião, desde 7. deste mez; porém não se diz que tenha começado ainda a bater a Praça: pôde ser que se já por não terem pronta toda a artilharia para esta operação; porque fizeram concertar algumas peças, que se desgovernarão no sitio de Fuente Rabia, & mudarão vir outras do novo de Bayona, onde as tinham já por prevençãõ.

Agora se espalhou aqui a voz, de que os inimigos que se achão sobre a Praça de S. Sebastião com 25. para 30U. homens, intentão deyxar alli 6U. para a bloquear, & ir com o resto até S. João de Pie de Puerto para se incorporar com as outras tropas, que estão prontas, & acampadas por toda a quella fronteyra, & marcharem juntas para este Reyno a sitiar esta Ciudadella, & fazer nella só campanha outras mais operaçoens que tem ideado. A delecção da parte de França não deyxas de continuar, porém em pequeno numero; & da nossa parte podemos tambem dizer o mesmo, com q̃ ao tempo que nos alegramos da perda alheia, sentimos a propria.

*Madrid 21. de Julio.*

**P**Or hum Expresso chegado hoje de Sicilia se receberam cartas do Marquez de Lede, & de outros Generaes, & escriptas do campo de Frantavilla em 26. do passado, com a feliz noticia, de que havendo os Alemaens acometido o Exercito de S. Mag. Catholica no dia antecedente, pe' as cinco horas da tarde, pelo cenozo, & pelos lados com 30. companhias de Graudeyros, & muyta Infanteria, sem embargo de terem a primeyra ventagem, & fizeram hum fogo formidavel, forão inteiramente derrotados, depois de quatro horas de hum pertinaz combate, com perda de 7U. Infantes, & alguma Cavallaria, que morreo no seguimento, porque a batalha havia sido em parte onde a de Hespanha não podia fazer operaçoens; que o resto se tinha separado em dous corpos, romando o caminho das montanhas, & procurando acolherse a Meiazzo; mas que esperavaõ cortarhes a retirada, & constangellos a renderse, que se não tabião ainda as particularidades desta açãõ, & so se dizia, que o General Conde de Mercy ficara petigolamente ferido, & da nossa parte morrera o Brigadeyro D. Pedro Tancourt; que recebera hũa ferida do eyado o Tenente General D. João Caracholo, & fora ferido ligeiramente o Cavalleyro de Lede.

Outro Expresso chegou com huma noticia igualmente prospera, & he, h ver chegado em 12. do corrente a Ribadeo porto de Galiza hum Navio, chamado de Galboens de Indias, em que vem 15. milhoens de patacas para o Rey, (seuando neste computo as peças que elle fez) & cinco para particulares. As cartas da Corunha dizem, que havendo o Capitão Joaõ Bauella Mah, natural de Vigo, armado em corso huma fragata de invocação de S. Antonio, & S. Vicente, apreza nas costas de Galiza tres navios Inglezes, hum chamado o *Bom retorno*, de 150. toneladas, carregado de balhao; outro por nome *Daniel* de 40. com roupas; & o terçeyro da invocação de S. *Josepb* de 70. sem carga. As ultimas noticias de S. Sebastião dizem, que os últimos trabalhos nas disposições para o sitio, prevenindo muytos sacos de lã, & outros generos semelhantes, para suprir o defeyto do terreno q̃ he arenito, & humido, o que ordinariamente faz difficil a construcção, & sustinencia dos ramzes, & das baterias.

**A L G A R V E.**

*Fevr 24. de Julio.*

**O**S Irmãos Terçeyros de N. Senhora do Monte do Carmo que veneravaõ a Imagem da Virgem Santissima (q̃ com este titulo he sua Protecçõ) na Ermida de N. Senhora da Esperança, entraraõ no zelo de lhe edificarem hũa nova Igreja, a que se deu principio, sendo Prior da mesma Ordem Terçeyra D. Antonio Pereyra da Silva, Bispo que foy deste Reyno. Servio-lhe D. os N. Senhor de excitar a devoção dos Fieis com muytos milagres, & prodigios, obrados pela invocação da mesma Imagem, & concertáraõ com tanto fervor as enojias para a construcção do edificio, que dentro de cinco annos se achou edificado hum magnifico templo, com sua sacristia, & casa do despacho, dispendendo-se na sua fabrica perto de 20U. cruzados, ajuda que a obra he avallada em mai. Em 15. do corrente se fez a trasladação da milagrosa Imagem da Ermida em que estava para a sua Casa nova, cõ toda a solemnidade, & magnificencia. A procissão se compunha de muytas danças, & Anjos, de hum carro de Triunfo, de muytas figuras a cavallo ricamente vestidas, representando as

as Virgens N. Senhora, & de varios outros priorofamente concertados, com as Imagens dos Santos, mais selectos da Ordem Carmelhana. Acompanhara-na a Legadao de D. Pedro, e da Ordem Terceyra de S. Francisco, os Religiofos Capuchos, os Franciscanos, todos os Capellães que se achava nelle Reyno, a Ordem Terceyra da Carmo cõ o seu Prior Francisco Pereyra da Silva, sobrinho, & successor neste cargo do Bispo D. Antonio, os Religiofos da Companhia de Jesus, o Cabido desta Cathedral, a que se seguia o andar da Senhora, & immediatamente, o Illustrissimo Bispo actual deste Reyno D. Joseph Pereyra de la Cerda, com huma grande comitiva, o Senado da Camera, & no fim de tudo o Regimento de Infantaria, de que he Coronel Joseph da Fonseca da Costa. Nos tres dias seguintes houve festa solenne com sermoes, & musica, a que assistio o Bispo com o seu Cabido, houve luminarias, varios divertimentos de fogos, & muitas salvas de artillaria, danças, & outros divertimentos.

P O R T U G A L. Lisboa 3. de Agosto.

Quarta feyra da semana passada, dia de Santa Anna, se celebrou no Paço com huma Terceira oitavo, da Rainha N. S. o que a Academia Portugueza continuou na sua Assembleia do dia seguinte, com poezias, & oraçoens na lingua Latina, & nas vulgares. No mesmo dia toy a mesma Senhora visitar ao Senhor Infante D. Carlos a Quinta em que se acha. No Domingo de tarde visitou a Igreja de Santo Anna onde estava o Laicoperone, & se cantavaõ as Vesperas de Santo Iguacio, & depois andou vendo a cerca, & mercedo no mesmo Collegio. Na segunda feyra communhou em publico com a Senhora Infante, & com as suas Damas na Igreja de S. Roque, onde se feztojou solennemente ao mesmo Santo Patriarcha.

ElRey nosso Senhor que Deos guarde por seu Real despacho de 17. de Julho, fez merced ao Marquez de Tavora pelos seus serviços, de que a Senhora D. Leonor de Tavora & Leonora sua uota; lhe succeda no titulo de Marquez, & nos bens da Coroa, & tenças que por elle vagarem; & que no caso de lhe sobreviver seu filho Francisco de Tavora, os bens em que elle succeder (naõ lhe ficando filhos legitimos) possa passar a mesma Senhora, em cuja pessoa são vitalicias todas estas mercês; ficando pela presente extintaõs as de juro, & herdade, & de vidas que tivesse no dito titulo, bens da Coroa, & tenças. A Senhora Condessa de S. João fez tambem merced, em satisfazõ dos serviços do Conde seu marido, do titulo de Condessa de S. João, & da Comenda de S. Pedro da Aldea de Joaze, tudo em sua vida. A D. Manoel de Allys Malsarceyas da Costa Castello branco Barreto, filho do ultimo Conde de Obidos, Meyrinho por do Reyno, fez merced de lhe mandar passar carta do titulo de Conde de Obidos de juro, & herdade.

Aos Senados das Camaras das duas Cidades de Lisboa concedeo S. Mag. Alvará para que todas as pessoas, que possuem prazos de casas, ou fazendas foreyras em vidas, ou em favor dos ditos Senados, & do Hospital de S. Lazaro, de que são adri multadozas, ou proprietarios successas aos ditos prazos, e que se acharem de dous mezes ao Defeito bargado o lido do Cabido de Azeyde, lido do Tombo dos bens das ditas Cidades, ou a ditas Extirpãõs, os titulos que tiverem das ditas propriedades, & fação novos emprazamentos, & reconhecimentos, para nelles selhes encorporar o dito Alvará, para que pelo tempo adiante conste aos possuidores, que lhes succedrem, a obrigaço que tem de acudir a fazer este reconhecimento, dentro de dous mezes depois que entrarem a possuir os ditos prazos; & isto sob pena de perderem a renda de hum anno das taes fazendas foreyras.

O Senhor Cardeal da Cunha no mesmo dia em que fez merced ao Doutor Ellippe Maciel de Deputado do Santo Officio de Lisboa; a fez juntamente ao Doutor Baltazar de Faria de Villasboas de Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Coimbra, & ao Doutor Rodrigo de Mendouça de Vasconcellos da Inquisiçaõ de Evora. Por hum naõ o chegada de Bahia de Todos os Santos, com 68. dias de viagem, se tem a noticia de ficarem naquelle porto tres naos da India, & entre ellas a que tinha attribado a Moçambique. O Capitão partio logo cõ as cartas para a Vila de Mafra, onde se achava ElRey nosso Senhor, que honrem se restitubio a ella Corte.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 10. de Agosto de 1719

## I N D I A.

*Goa 21. de Janceyro.*

CIDADE de Pôr, situada no Reyno de Cambaya, quatroenta legoas da Praça de Dio, era desde muytos annos Vassalla, & Tributaria da Coroa de Portugal; mas persuadida dos Arabios pretendendo livrar-se desta antiga sujeição, & começou por negar o tributo. O Conde da Ericeyra, Vice-Rey deste Estado, mandou ao General da Armada D. Lopo de Almeida com huma esquadra a pedir-lho, com ordens, & preparaçens para o que devia obrar na resistencia. Este General, reconhecendo as tuas exhortações infructiferas na contumacia daquelle povo, empregou a tua força, acometendo-a intrepidamente, & com

ráo bom successo, que não somente a reduziu degolando-lhe 400. Arabios, & Cambayanos; mas queymou, & deu oito a Fortaleza, & as enbarçaçens que achou no porto, fazendo preza em cinco que alli tinham os Arabios, tem que custalle a restituição do feudo, & a gloria desta acção mais que hum pequeno numero de gente.

ElRey da Persia vendo que os Arabios lhe tinham ganhado a ilha de Baharem, & lhe estava ficando Ombuz, mandou ao Conde da Ericeyra huma Embaxada com extraordinaria magnificencia, & solemnidade, & conuinhando todos os Tratados, que os Vice-Reys tinham feito com os Reys da Persia, lhe pediu que como amigo, & Aliado o quizesse soccorrer contra o inimigo comum. Com effeito os Persas se puzeram em campanha com 800. homens contra os Arabios, & o Conde Vice-Rey mandou preparar huma Armada, que consta de cinco naos grandes, & de outras menores, à ordem do General D. Lopo de Almeida, a qual está prestuma, & hea para partir qualquer dia para o mar da Persia. Ao mesmo tempo se está apreslando outra Armada, de que hea General D. João Fernandes de Almeida, & dizem se destina a outra expedição de grande importancia. As duas naos do Reyno chegarão com feliz successo a esta Cidade. O Conde da Ericeyra está muyto bemquillo neste Estado, & se faz muyta estimação do seu governo. O Chancellet Francisco de Figueyredo de Carvalho he falecido.

## B R A S I L.

*S. Paulo 23. de Mayo.*

**N**esta costa, depois que a frota partiu para Portugal, tem andado todo o anno Piratas; & anda que o Conde do Viçeyro nosso Governador tem sempre promptas as naos

de guerra, & mandou fahir duas a darlhes caça, que effeivamente os apartou destes mares; e os tornaraõ depois a infestillos, & hum delles teve a confiança de se vir pôr nesta barra. Este dizem ser hum Inglez salto de hum braço, que sendo Capitaõ de mar, & guerra se levantou na Martuica com a nao, por duvidas que teve com o Governador, & anda em hum navio de 24. peças, & 12. pedreiros, com mais de 150. homens. O auno patido nos tomou hum navio do Porto, & depois de se prover de mantimentos o foy encalhar na costa de Cacheo, onde a gente servio de trazer daquelle porto hum navio Portuguez que alli se achava sem marinheyros. Este anno nos tomou hum Bregaturim do Governador da Ilha da Madeyra, que daqui sahio com açucar, & azeite de peyre; & na Semana Santa huma sumaca que hia para o Rio com tabaco do Contrato; & depois de lhe tomar algum azeite, cera, tabaco, & seis negros a largou; o Conde fez logo fahir as naos de guarda costa a infestillo, & o fizeram desapparecer; porque desde entaõ tem entrado jivremente os navios, & embarcaçõens nesta Bahia. Das naos de guerra entrou hum destes dize obugada do tempo a do Capitaõ Theodosio Manoel. A de que he Cabo Domingos do Santos veyo meter dentro huma das naos da India, & a galera do Porto, & voltou a cruzar os mares; porque como he muyto forte, pôde combater com os temporaes. Esta nao he de 50. peças, & traz 350. homens de equipagem.

Em 14. de Abril entrou neste porto hum navio de Angola, que por se dilatar 46. dias na viagem trazia alguns negros doctes, & por lhe mandar fazer o Tribunal da Saude neya quarentena, morreu a mayor parte da armaçaõ, de banzar, que he o mayor achaque dos daquelle Paiz. Em 7. de Mayo entrou outro do mesmo Reyno, que no dia seguinte com hum fustoso temporal, que fez desfamarrar a mayor parte dos que estavaõ nesta Bahia, foy dar em hum bayxo junto a Tapagipe, em que se asfogaraõ muytos pretos, & alguns brancos, que os quizerãõ salvar.

Em 18. entrou a nao da India S. Francisco Xavier, de que he Capitaõ Joaõ de Faria Traffes, a qual se apartou no Cabo Comory de outra, de que he Capitaõ de mar & guerra Custodio Antonio da Gama, e a armada S. Francisco de Assis, com a qual havia partido de Goa em 20. de Junyho; mas estãõ entrou tambem ante-hontem, com que se achãõ ao presente nesta Bahia tres naos da India com a de N. Senhora do Pilar, que tendo partido de Goa em Janeiro de 1717. chegou aqui em 15. de Abril deste anno, por haver arribado duas vezes, huma a Moçambique, outra a hum porto, & feyoria Hollandeza junto ao Cabo da Boa Esperança, de cujo Paiz, & bom tratamento dos Hollandezes se louva muyto a equipagem. Alli se concertou, & proveo, porque vinha aberta, & falta de tudo, & de lá trouxe muytas frutas; porém chegou aqui fazendo tanta agua, que não pode salvar as Fortalezas.

O Conde do Vinheyro continua o seu governo com grande zelo do bem publico, & faz continuar com calor a obra da Fortaleza do Barbalho, & do Forte Real do mar, que o Marquez de Angeja deyxou principiados, empregando nella todas as consigaçõens que elle lhe tinha appl. cadas. Tambem mandou proseguir as obras interiores do Forte de S. Pedro para o pôr na sua ultima perfeçaõ. Tem feyto alistar todas as ordenanças, & ir todos os Officiaes militares para o seu partido.

Aqui se achavaõ mais de 50. pyratas, que feraõ prezos dando à costa abayxo do Rio de Janeiro, & destes fugiraõ nove de huma Fortaleza, & furtando hum barco se neterãõ no navio do pyrata Inglez, ao tempo que esteve sobre esta barra. Depois se mandou fazer o processo aos outros, que se não sentenciarãõ ainda. O Paiz estãõ abundante de mantimentos. Achãõ-se nesta Cidade 12U. cayxas de allucar, mas muyto pouco tabaco.

*S. Sebastião do Rio de Janeiro 29. de Abril.*

**A** Qui temos cartas das Minas do mez de Fevereiro, que applaudem muyto a boa direcçaõ com que o Conde de Assumar prosegue o seu governo. O Governador desta Capitania Ant. mo de Brito de Menezes, antes de cabir gravemente enfermo, como ao presente se a, tinha mandado fahir duas naos de guerra contra alguns navios de pyratas, que cruzavaõ com frequencia nesta colla, os quaes lhes fugiraõ logo a todo o pino; mas no mesmo dia em que as naos sahiraõ entrou hum navio do Porto chamado a Rainha dos Apos, que ill se achavaõ comado, & o largaraõ depois de lhe roubarem algumas fazcudas, & generos

vos comestiveis, dando prazos aos homens para lhes confessarem onde hia a precioso. Ha quatro dias que entrou hum barco, a quem veyo dando cada outro corsario, seu embargo de andarem as naos ainda fóra.

## INGRIA.

*Petrizburgo 19. de Junho.*

**A** Nao de guerra de 90. peças, que se lançou ao mar, como já se disse, depois de estar aparelhada na Bahia de Cronslot, & destinada para o Contra-Almirante Gordon, se foy apique na mesma Bahia. O Czar sentiu muyto esta perda; porq' além de se querer servir della na campanha deste anno, & ser a mayor da sua Armada, tinha sido fabricada pela sua direcção por hum Mestre Russiano. Sua Mag. Czariana foy espresstamente aquelle porto para dar algúas ordens sobre este particular, & voltou aqui em 6. do corrente, onde a 9. se celebrou com as festas, & divertimentos ordinarios o dia do seu nascimento, no qual teve a boa nova de haver huma esquadra (ua de seis naos, que cruzava na costa de Revel, pelejado com tres de Suecia, de que levou reuidadas duas a Revel, & a mais pequena a Cronslot, ficando nellas 387. prisioneyros, em cujo numero entravaõ os Officiaes. Assegura-se que os Capitaens Sotoff, & Chapuzeau se distinguirão muyto nesta acção. No mesmo dia se lançou tambem ao mar huma nao de 60. peças, fabricada por hum Mestre Inglez, a bordo da qual deo S. Mag. huma colação aos Senhores da sua Corte, & a outras pessoas, servindo-se desta occasião para reconciliar os animos do seu Graõ Chancelier, & Vice-Chancellor, que andavaõ muy oppostos, & ao ultimo fez mercè do habito de Santo André, Cavallaria militar deste Imperio. A 10. partio S. Mag. outra vez para Cronslot com 60. galés, que aqui se fizeraõ, & armaraõ, levando nellas oytro para 10U. homens de tropas pagas, & como o Grande Almirante Apraxin ha de mandar este anno as forças terrestres, mandará S. Mag. como Vice-Almirante as navaes. Em Finlândia se achaõ promptas mais 120. galés, fallando-se com variedade no destino de tantas tropas, q' se embarcaõ para esta empreza; porque passãõ de 30U. homens de desembarque. Provavelmente (segundo se discorre) se encaminhaõ contra as costas de Suecia oppostas, ou vizinhas à Ilha de Ahlândia, & as duas esquadras de Revel, & Cronslot unidas, cobriraõ, & ajudarão este desígnio. O Czar não espera mais que hum vento favoravel para sair. A ida de Mons. Whitworth, Ministro extraordinario da Grã Bretanha à Corte de Berlin, deo grande risue a S. Mag. que despachou alguns expressos ao Ministro que alli tem; & hontem pela manhã partio daqui para a mesma parte o Conselheyro intimo Tollboj. Em hum dos navios Suecos que se tomaraõ, & levaraõ a Revel, vinha embarcado de Stockolm Mons. Malch, Conselheyro da Regencia de Cleyes, & Ministro del Rey de Prússia, que voltava de Stockholm, & no mesmo instante em que o Czar teve esta noticia expedio hum Capitaõ da sua guarda para lhe assistir com tudo o necessario, & o conduzir a esta Corte, onde quatro horas depois de chegar teve huma larga audiençia de S. Mag. & não fez jornada para Berlin senão depois de partir o Czar.

## POLONIA.

*Varsovia 24. de Junho.*

**O** Principe Dolhoruzki moço voltou da Corte de Dresden, aonde foy com huma commissão secreta do Czar, sobre q' se fazem muytos discursos. A Cavallaria Russiana depois de estar esquarterada muyto tempo junto a Tienoczin se ajuntou com as mais tropas da mesma Nação, que vieraõ de Mecklenburgo, & marcharaõ para Grodno, onde obrigaõ aos moradores daquelle distrito a lhes fornecerem mantimentos, & 180. carros para a sua bagagem. Depois continuaraõ a marcha, & ategora se não sabe se vão para Kurlandia, para Ukrania, ou para Livonia. O Czar chegou já a esta ultima Provincia, & fez a revista das tropas, que se haõ de embarcar na sua Armada; a qual conforme os avisos de Konisberga, de Riga, & de Danzick, determina mandar em pessoas. O Principe Wolkouski recebeu ordens do Czar para passar ao Palatinado de Kiovia, & mandar hũ Exercio de 40U. homens, que se ajunta naquella fronteyra. Não se sabe se todos de tropas Russianas; porque se diz, que se haõ de unir com ellas os Kosakos subditos de S. Mag. Czariana, & hum grande numero de Kalmukos; mas não se diz ainda o desígnio.

A Cidade de Danzick pediu para recusar os subídios que se lhe pedem, & não se somou

ainda a resolução se se deve obrigalla por força, ou persuadilla por negociações. O Principe Jaques Sobieski havendo sido mandado sair pelo Emperador dos seus dominios, & Ellados dentro de quatorze dias, chegou de Silezia a Lublin com a Princesa Constantina sua filha. Dizem que S. Mag. Imp. o privou tambem de todas as rendas, & pensoens com que lhe assistia; & que El Rey Augusto informado de haver este Principe entrado em alguns negocios com hum Corte estrangeyra em deservico suo, mandara ordem para que o prendessem, a qual com effeyto se executara; mas espera-se a confirmação desta circumstancia.

### SUECIA.

*Stockholm 15. de Junho.*

**O**S Estados do Reyno que se separarão a 10. deste mez, se devem ajuntar outra vez em 31. de Janeiro do anno 1720. O Barão de Lilienster que partio daqui a 3. do corrente, começou já em Ahlandia a confetir com os Ministros do Czar sobre as suas novas propozições de paz. Esta negociação não suspende os progressos da guerra; & assim se applica todo o cuydado à defensão do Reyno, contra os grandes aprestos que todas as vezes publicão ter aquelle Principe feyto para nos invadir. Não nos dão menos cuydado os desighnios de Dinamarca, de cujas notaveis preparaçois deu aviso a Corte o Conde de Renschild, que manda as armas no partido de Gottemburgo, pedindo alguns reforços, & provimento de muniçoens, & viveres. Nas vizinhanças desta Cidade se forma hum Exército de perto de 20U homens, que será mandado pelo General Ducker. Nas fronteyras de Noruega outro de 10U. homens à ordem dos Generaes Ohrensted, & Stromfeld; & na Provincia de Scania, outro de 20U. homens, que será mandado pelo General Renschild. Tem-se passado varias ordens para constrianger a gente do Povo a sentar praça, a fim de completar os Regimentos, servindo-se da exhortação de ser para defender a Patria das invasoens de que ella ameaçada por tantas partes. O Principe de Halia Castell que ha de ir para a fronteyra de Noruega todas as tropas que estão na Scannia, attendendo ás muytas forças que alli poem os Dinamarquezes, & mandar elle o Exercicio em pessoa; mas o Senado lhe fez opposição, assegurando que bastavaõ 10U. homens, para desvanecer os desighnios de Dinamarca. A Rainha nomeou por General ao Tenente General Hamilton, & por Tenentes Generaes aos Sargentos mores de batalha Palmquist, & Stromfeld. O Principe da Halia foy a 12. a Wacksholm com o General Ducker, & outros Senhores, para ver as obras que se tem feyto ao longo das costas, as quaes estão guarnecidas de Soldados, para impedir o desembarque que os inimigos podem intentar por aquella parte. O General Renschild partio a 8. para Scannia. O Conde Tute Bielke a 9. para Gottemburgo, onde se hade embarcar para Hollanda, & dalli passar à Corte de Vienna com o caracter de Embayxador. No mesmo dia teve a primeyra audiencia da Rainha Mont. le Fort, que por parte do Czar dá a Moscovia lhe veyo dar o parabem. Sua Mag. & o Principe vão passar o verão a Karelsberg, & partirão brevemente.

*Gottemburgo 1. de Julho.*

**O**S Dinamarquezes tem bloqueado não só este porto, & o de Masterlandia, mas toda a costa até Stromfiat. Para isto separarão a sua Armada. Tem sobre Elsburgo 4. naos de guerra, 3. Pramos grandes, 4. galês, & perto de 40. navios de transporte. O navio do Fiscal Tordenschild tem 50. peças, & 400. homens. Os mais são de 50. até 60. peças. Na barra de Bahus tem 5. naos de guerra da mesma ordem, 2. Pramos, & 3. galês, que impedem a communicação desde aquelle sitio até Mazerlandia. Alem destas embarcaçoens tem mais 4. naos que andão cruzando continuamente de huma parte para a outra, mas até o presente não tem empreendido acção alguma, só divulgão, que nos hade bombardar as Fortalezaes. O Almirante Jonas Federico de Oruefeld, tem feyto todas as disposçoens, que parecem convenientes para pôr esta Praça em estado de defensão. A nossa guarnição he numerosa. & ainda que nos tem bloqueado o porto ha tanto tempo, não estão os mantimentos muito caros. Todos os dias chegão novas tropas para substituir as que sahem; & o Feld-Marchal Rheimhald partio para Oiewald a formar o Exercicio, que alli se hade ajuntar, o qual he composto de muytas boas tropas, que fazem o numero de até 10. mil homens. O General Mentzer he quem heu como governo desta Cidade, em lugar do Conde de Mont

ner, que foy tomar banhos. As nossas naos de guerra, & mais navios estão ainda em Masterlandia. Espera-se que os que estão em Bahus se poderão ir ajuntar com elles. Mylord Carterer Embaxador del Rey da Grã Bretanha chegou a esta Cidade, onde foy recebido com todas as honras que se devem ao seu caracter, & logo partio para Stockholm com huma numerosa, & magnifica comitiva. A nao de guerra em que veyo he de 50. peças, & logo tornou a fazer a vela com o navio em que vinha a sua equipagem, & outro mercantil Inglez. Todo o mal que os inimigos nos fazem he impedirmos a entrada dos navios estrangeiros; porque como expirou o termo que se deu ao curso das moedas marcadas, se não venha mais que *carolinos*, & *placas* de cobre, que se podem levar para fora, & tornaria a reviver o commercio.

### D I N A M A R C A

*Copenhaghen 4. de Julho.*

**O** Almirante João Norris entrou hoje ten na nella bahia com a Armada da Grã Bretanha, composta de nove naos de linha com tres fragatas, deus brulotes, & 30. navios mercantis. Mylord Polworth, Enviado extraordinario da mesma Corte, o lhe deu hoje, & a todos os Cabos principaes, lam magnifico jantar. Dizem que partirá brevemente para o Baltico, & que se incorporará com elle as naos de guerra Dinamarquezas que alli estão. Huma destas mandada pelo Capitaõ Reventlau, mandou aqui em 15. do mez passado hu navio de Rottoc, que aprezou, no qual se achavaõ o General Penintow, e i. Ment Heens Conselheyo do Landgrave de Haffa Cassel, o Coronel Trincke, & o Ajudante General Sicket, ambos Suecos, os quaes hão para Suecia; mas como levavaõ Passa, ortes del Rey da Grã Bretanha, sollicita Mylord Polworth a sua relaxação, & se esperaõ as ordens del Rey.

As cartas de Noruega dizem, que S. Mag. & o Principe Real chegarão a 23. do passado a Luwig, a 25. a Fredericksdal, & a 26. a Chulstana, onde foraõ recebidos com demonstrações extraordinarias de gosto; que aõtaõ se to com muyta attençaõ os ataques, que o ultimo Rey de Suecia tinha feito em Fredericksdal, & que provavelmente entraria em Suecia pelo Swinitund, para onde ja estavaõ em movimento muytas tropas. As que se achavaõ da parte de Drontheim a ordem do General Bui se tem tam bem ordem (conforme se diz) para marchar para Vingor, & fazer por ali outra entrada; com que invadiremos Suecia por tres partes diferentes. Alguns avisos dizem, que o Contra-Almirante Tordenschiold tinha bombardado o Castello de Elzburgo, mas sem grande effeyto; & que ficava fazendo preparaçens para huma grande empreza, sobre que espera ordens del Rey; porém entende-se que nenhuma das intentadas contra Suecia se executará antes da celebração do dia do jantun genal, a que por ordem de S. Mag. se tem destinado o de 14. deste mez. Aqui se trabalha em aprestar hum trem de artilharia de 24. peças de calibre de 36. libras de bala, que se hade mandar a Noruega com o con boy de duas fragatas que estão prontas a partir. Tambem se trabalha sem intervallo em duas maquinas que se fazem para favorecer esta expedição.

### A L E M A N H A

*Viena 1. de Julho.*

**I**brahim Baxá, Embaxador do Sultão, conforme as ultimas cartas de Belgrado, tinha chegado a Soreska, quatro legoas daquelle Praça, onde se esperava a 15. & se lhe tinha preparado o Palacio, que o Principe Eugenio alli tem para o seu alojamento, & feyto outras preparaçoes para ser recebido com magnificencia na primeira Praça dos Estados Cesareos. Nesta Corte se manda fazer exercicioas ordenanças, que hão de estar em star no dia da sua entrada. Não se sabe ainda quando elle chegará, porque faz as suas jornadas pequenas, & com passo lento. Pela lista que elle aqui mandou consta, que a sua comitiva se compoem de 873. pessoas, mas uão virá com mais de 600. por se conformar com a do Conde de Vimond, & o resto ficara em Belgrado.

As cartas de Italia dizem, que as tropas Imperiaes que se empregaraõ na expugnação das Ilhas Liparidas, tinham ja voltado a Patria; deyxando huma guarnição sufficiente no Castello. Que o Conde de Mercy tinha occupado 1200. pastadores em abrir hum caminho pelas montanhas com o fim de buscar o Marquez de Urde, que estava em hum sítio muy venturoso junto a Franca Villa. O Conde de Malley recebeu ordem del Rey de Sardaõia para en-

tragar aos Imperiaes as Praças, que ainda occupavão os Pichonetezes em Sicilia; mas que o Conde de Mercy lhes deyxara ficar nas suas mãos a Cidade de Syracusa, cuja guarnição reforçara com os Regimentos da mesma Nação, que havia em Melazzo, os quaes estavaõ já reduzidos a 600. homens; & depois de feyto este destacamento se avançava com o Exercito por entre Franca-Villa, & Messina, com intento de empieñder o sitio desta ultima Praça, não podendo vir às mãos com os Hespanhoes. O Marquez de Lede (segundo as cartas de Genova, & Leonie) tinha repartido a sua gente em tres corpos, hum posto na Escalera, o segundo em Franca-Villa, o terceyro em Messina, & mandado occupar hum posto importante sobre hum alto junto a Messina por hum grande numero de Payzanos, acompanhados de alguns Hespanhoes, com o desiguijo de se oppor à passagem do Conde.

Mandando o Cardeal Acquaviva hum Exprello de Roma para Madrid lhe deo 50. homens para a sua guarda, & o Conde de Gallasch colleguido desta prevençãõ a importancia do aviso, mandou 70. homens armados, que foraõ esperar o Exprello, & apanhando-o lhe tomaraõ as cartas, das quaes se colhe, que dous Principes Italianos estaõ secretamente metidos nos interesses da Corte de Madrid.

Em 24. do passado fe festejou na Corte o nome do Serenissimo Rey de Portugal. A 27. chegou de Saxonia o Conde de Zintendorff, donde o Principe Eleytoral se espera aqui até 25. do corrente. No mesmo dia chegou o Barão de Bentheimeder, que deo contra ao Emperador das suas negociaçoens na Corte da Grã Bretanha, de que S. Magestade Imperial ficou muy satisfeyto. A 30. pela manhã assistio o Emperador a hum Conselho secreto, que se fez sobre os negocios da conjuntura presente. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de Bielke, que vem por Embayxador da de Suecia, & o Tenent General Bora com hum negocio del Rey de Prussia. Monf. Busly, Agente do Czar de Moscovia, se acha aqui detido pelo embaraço de não poder satisfazer aos seus acredores.

*Francfort 5. de Julho.*

O Duque de Wirtemberg voltou da Corte Palatina como o Principe seu filho herdeyro para a sua residencia de Stuttgartia, em 22. do mez passado. A Corte de Castel mandou huma grande somma de dinheyro para Suecia. Nesta Cidade se trabalha em alimpar as ruinas, que causou o incendio. O numero das casas queynadas chega a 497. as familias destruidas 1800. & perdéraõ muytas pessoas a vida neste accidente. Escreve-se de Lingen em Westphalia haver alli falecido em 19. do passado com 125. annos de idade, Henrique Closter, que foy 70. Official de guerra no serviço do Emperador, Suecia, Dinamarca, Olina bruxo, & Munster, sem havr nunca sido decente antes dos dous dias precedentes ao da sua morte.

## GRAN BRETANHA:

*Londres 18. de Julho.*

Plas cartas chegadas de Hannover se tem a noticia, que El Rey depois de haver tomado 16 dias as aguas de Pyrmont, que se accommodaõ muyto com a sua natureza, se achára com perfecta disposiçãõ, & partira para Herenhausen, onde chegára em 30. do passado. Que a Rainha de Suecia lhe mandára pedir huma nao de guerra, para conduzir a qualquer porto de Alemanha o Conde de Bi. lke, q manda por Embayxador à Corte de Vienna, & que S. Mag. mandára logo ordens ao Almirante Joaõ Norris, para enviar huma fragata das da sua esquadra a esta diligencia. Que Mylord Carteret passando para Gottemburgo fora tratado com extraordinarias urbanidades pelo Almirante Dinamarquez. Que o Marquez de Seneterre Embayxador de França tivera a primeyra audiencia de S. Mag. em 3. do corrente. Que a 4. a tivera hum Enviado do Elektor de Colonia; que a 5. havia chegadõ S. A. Real o Duque de York, Bispo de Osnabrucko; & que se esperava o Duque de Holsacia, que tinha partido de Hamburgo para Wolfenbittel a 4.

O Parlamento da Grã Bretanha se ajuntou no palacio de Westminster a 10. deste mez, mas foy prorogado por commillaõ até 29. de Agosto proximo. Trabalha-se em aprestar alguns navios para ir em reforçar a esquadra do Almirante Norris no mar Balthico. Avisa-se de Gibraltar haverem alli chegado dous Embayxadores del Rey de Marrocos, para ajustarem hum Tratado de paz com a Coroa da Grã Bretanha. Os Señhores da Regencia es-

creverão a S. Mag. sobre a representação que os Commissarios do commercio, & Colonias lhes fizeram de tomar resolução sob e o projecto de fazer sal na Ilha de Menorca, que já approvou o Conselho privado. O Almirante Mitchel continua a cruzar com a sua esquadra entre Inglaterra, & Irlanda, & com ella se ajuntou huma fragata que se tinha mandado cruzar sobre a Corunha, para tomar lingua das forças dos Hespanhoes, & das preparaçoens que faziao naquelle porto, a qual voltou sem poder dar nenhuma informação; porque peleejou com huma nao Hespanhola, que a encontrou, & lhe quebrou hum mastro. A cerimonia de tomar a Ordem da Jarreteira em Windfor o Duque de Kingston em 4. deste mez, custou a elle Cavalhejo perto de 80U. cruzados.

F R A N C, A.

Paris 12. de Julho.

**C**omeção a fazerse preparaçoens para a coroação del Rey, cuja cerimonia se fará cõ grande solenidade, & magnificencia no anno proximo. A Duqueza viuva de Orleans visitou a seu ana passada a S. Mag. Tudo o ouro, & prata pertencente ao banco Real se levou para a cata que lhe estava destinada, enoe se achão 100. milhoens de libras em prata, & 130. mil libras em ouro. O Marquez de Nancré Capraõ da guarda do Duque Regente, & que por ordem sua esteve na Corte de Madrid, logo depois da conclusão da Quadruple aliança, faleceu na noyte de 7. do corrente. Tambem faleceu de sobreparto a Duqueza moça de Albret, filha do Marquez de Parbesieux, havendo parido hum filho que logo se bautizou, & se lhe deu o titulo de Duque de Chauvigny. A Senhora Duqueza de Berry se acha sem esperanza de vida. O Conde de Kening'cek Embaxador do Imperador nesta Corte soy chamado a Vienna pela posta sobre materia muyto grave. Estes dias se apinhou nas portas de S. Antonio, em nã. coel e del'ua grande Senhora, hũ nã. asio de cartas de perigosa consequencia. Chegou da Persia hum grande honem de negocio, com a conclusão de hum Tratado, a que se tinha dado principio no tempo do Rey defunto, & como hoje se tem vindo em humã as varias Com. anhas de commercio que entrã havia, esse Tratado se refermarã ao presente com as mais ventajosas condiçoens.

Dizem que a Corte mandou a Roma a exclusão do Capello de Cardinal ao Arcebispo de Rheims, acerrimo defensor da Constituição *Unigenitus*, para que não seja atendido na primeyra promoção que fizer o Papa, a qual se entende estar muyto proxima; & espera se que S. Santidade no primeyro Conselho que fizer, concederã a França as Bullas que pede para os Bispos nomeados nas Igrejas vagas.

As cartas de Guipuzcoa referem, que o nosso Exercito marchãra de Yrun para o campo de Renteria, n'eya legoa de S. Sebastião, em 21. de Junho, sem encontrar na sua marcha mais que hum batalhaõ de Miquiletos, que hum nosso destacamento lançou do seu posto, & proseguio perto de duas legoas; que a 23. todos os Generaes se avançaõ com hum destacamento para reconhecerem a fortaleza da Praça, & que se em bargo de se haverem chegado n'uyto a ella, a guarnição lhes não fizera, nem hum fõ tiro, & pelo que observãõ, & intelligencias que tiveram, aquella Villa estã muyto bem fortificada; & a unica parte por onde se pôde atacar estã cuberta com hum crivaveque, que se n'eltra em estado de se defender bem; o Castello estã firudo em humã crinica muyto escarpada, mas que não obstante a certeza de ser tam defensiva, & estar bem provida de muniçoens, viveres, & gente, se resolveo a firalla o Duque de Berwyck, que tomou o seu quartel em Renteria; que fizera envestir a Praça por aquella parte a 27. & que a 28. marchãra para Ernahy, a fim de a atacar pela outra; & tinha tomado todos os altos por onde podia ter communicação com o Exercito de Hespanha. Que pela parte do mar se puzerã cinco naos de guerra Inglezas, com que tambem por esta se lhe tinha tirado toda a esperanza de receber soccorro. Que tendo noticia que o Principe Pio estava em Tolozera com 2U. Cavallos, & mil Infantes, o quereira apañhar, & mandãra marchar a 29. o Tenente General Marquez de Cilly com todos os Granadeyros do Exercito, & alguma Cavallaria, & Dragoens; do que tendo o Principe aviso se retirãra com precipitação a Lamploua, mas que ainda na retirada desfizera o nosso destacamento huma partida de 300. Dragoens Hespanhoes, & 150. Infantes, matando destes 25. & aprizionando 60. com 3. Officiaes; ficando dos primeyros mortos seis, & muy-

tos prizioneyros com hum Tenente Coronel, & dous Capitaens. Que no mesmo dia 29 se acampara o nosso Exercicio á vista da Praça, & se faziaõ todas as disposicoens para alir as trincheyras, & que tendo o Duque de Berwich uoicia que os Hespanhoes faziaõ algum movimento para Roncesvalhes, mandara marchar logo para Yrun o Marquez de Cogny com 16. batalhoens de Infantaria, & 74. esquadroens de Cavallaria, que he toda a do Exercicio, (excepto o Regimento de Corsi) & o que le entende bastante para se oppor aos inimigos.

As cartas que temos da fronteira de Rosselhon dizem, haverem as nossas partidas tomado, & destruido hu combroy de 800. mulas, q' hiaõ carregadas de farinha para a guarnicoõ de Vique, que os nosos progrellos em Navarra tem caulado hu grande terror nos Hespanhoes; que o Exercicio de Catalunha se tem diminuido muyto com os destacamentos q' se tem mandado para aquelle Reyno. Escreve-se tambem que os Governadores de Barcelona, Girona, Tortosa, Terragona, Lerida, & outras Praças tinhaõ ordens de mandar os Payzanos armados ao plano de Vique, para delles se formarem Regimentos de cavallo, & de pe; & que toda a Nobreza estã prompta a manter a cavallo, offerecendo-se occasiaõ de ser necessaria a sua assistencia. As fortificaçoens de Bilbao se começoõ a reparar com grande prella.

### H E S P A N H A .

*Madrid 28. de Julho.*

**A**S noticias chegadas do campo de Asain com data de 18. do corrente dizem, que Seas Magellãõ chegavaõ no dia seguinte a Pamplona, para se acharem presentes ao Te Deum, que se havia de cantar na Igreja Cathedral daquella Cidade, em accaõ de graças pelo glorioso successo que tiraõ as armas de Hespanha na Ilha de Sicilia, & que deste entaõ começavãõ as fãlvãs, & mais demonstraçoens de festa no Exercicio, & nas outras Praças, & Cidades principaes, onde se mandou fazer o mesmo. Aqui se celebron esta victoria tres noytes com luminarias, repiques, & outros generos de festejo, cantando-se o Te Deum na Capella Real; & beijando as mãõs aos Infantes a Nobreza, & Magistrados. Esta noticia chegou a S. Mag. por hum Official de fãlvado expressamente de Genova, com as cartas que o Marquez de Ledes, & hum Tenente General escreverãõ ao Conde de Montemar, Tenente General, & Governador de Palermo, as quaes este havia mandado ao Ministro de Hespanha Relicente naquella Republica.

### P O R T U G A L .

*Lisboa 10. de Agosto.*

**A**Rainha N. S. visitou quinta feyra ao Senhor Infante D. Carlos, & na festa o Real Convento de S. Domingos, donde se celebrava a festa deste glorioso Patriarcha. Visitou tambem em companhia da Senhora Infante D. Francisca a Igreja dos Padres da Divina Providencia, onde elles festejavãõ ao seu grande Fundador S. Cayetano.

El Rey nosso Senhor fez merce a D. Francisco Maltrezenhas, filho dos Condes de Coculim do titulo de Conde. A fragata N. Senhora da Atalaya fãlvio a correr a colta.

*Sabio impressa huma Conclia nova, que se intitula, El Triunfo por la Discreta, Autor Francisco de Sousa de Almada; & he a mesma que se representou o anno passado no Patio publico, ficando ainda manuscrita. Achar-se ha nas lojas de Matbias Poveyra da Sylva, de Miguel Rodriguez, das Portas de S. Catharina, de Mahoel de Figueyredo, & de Jeronymo Barbosa no Alto de S. Domingos.*

*A Joseph Barboza a maxador em Loullè Reyno do Algarve, ha mais de 25. dias lhe desappareceõ hum escravo por nome Agustinho, de idade de 40. annos pouco mais ou menos; quem se heber delle de a noticia a Francisca Hieronymo de Soqueyra, que mora detraz de S. Justa, antes de chegar a estamua do taboado, & lhe daõ as boas advertencias, os finates do dito escravo saõ, cor azevibada, huma orelha mais bayxa que a outra imperfeyta, junto a cada huma sem hum mamilho, & he pequeno do corpo.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 17. de Agosto de 1719.

## ITALIA.

*Napoles 28. de Junho.*

OJE chegou aqui o filho do Almirante Bing com a feliz noticia de haverem os Imperiaes destruido em Sicilia o Exercito de Heſpanha, depois de hum sanguinolento combate; & de nos haver quitta 40 500. homens a victoria, entre mortos, ou feridos: entrando no numero dos principyos o General Duque de Holſtein Beck, Principe da Casa de Hollacia; & no dos *legendos* Generaes Condes de Mercy, & de Wallis, & outro filho do Almirante Bing. Sesta feyra passada partirão deste porto para o de Melazzo dez Tartanas com 800. Infanttes, & muytos petrecho de guerra para o campo Imperial. O Conde de Taun se prepara para voltar a Corte de Vicena, entregando o governo ao Conde de Gallach, que se espera no principio do mez que vem, & esta Cidade tem nomeado o Duque de la Castellina por seu Deputado, para em seu nome o ir esperar a Fondi, & dar-lhe o parabem. A Conſella de T. uia partio ja em 18. deste mez para Alemanha com huma parte da equipagem & comitiva do Vice-Rey, & a sahida se disparou toda a artilharia da Cidade.

*Roma 1. de Julho.*

O Papa se acha com tanta melhora nas suas quey xas, que dia de S. Pedro celebrou Missa Pontifical na grande Basilica deste Saino; a cuja funçao assistirão as Princesas Sobieski, & de Baden, que alli torão recebidas, & tratadas com grandes honras, & honras de distincão. A segunda eita de partida para os seus Estados: S. Sanidade lhe mandou o corpo de S. Justo, com huma grande alampach feyta pela mão do famoso Nicolao de Pariz, huma bandeja cheia de Medalhas do *Agnus Dei* com huma nobre boceta de manã do gleruo S. Nicolao de Bari. A primeyra celebrou no Mosteyro das Ursolinas (onde assiste) em 21. do passado os annos do Pertendente da Graã Bretanha seu Espoſo, que cumprio 31. fazendo entre outras demonstrações de festa, encher de luminarias todo o Mosteyro. O Conde de Gallach se queyrou ao Papa em nome do Imperador, de haver dado refugio a esta Princeza, & consentindo que se a assistencia nesta Carta. Dizem que accrescentara tambem, que S. Mag. Imp. não pode deyxar deo levar a mal; havendo sido preza por sua ordem em Inspruck; & tendo fugido subrepticamente da prisão, o que lhe dava direyto para pertender que se lhe restituia. Não se diz a repatta que sobre isto se lhe deo. O Padre Bonelli da Companhia de JESUS era a delivração para a Confessor desta Princeza.

Kk

Nq



*Milão 4. de Julho.*

**D**epois de muytos dias de calores excessivos, que se fizeraõ sentir muito nos campos, & nas Cidades, se levantou segunda feyra huma luxiosa tempesta de agua, e nevoens, & pedra, que fez danno a muytas coulas, & principalmente as viuhas; porẽm ainda deste mal se seguiu o bem de se refrescarem os ares, e que nos servio de grande alivio. O Conde Colloredo nosso Governador continua as suas visitas, & irã ver brevemente as Ilhas Bortomeas situadas no lago mayor, onde se espera o Conde Carlos Bortomeo, que tem feyto grandes preparaçoens para o receber. O Marquez de Bonneval, General destinado para a empreza de Sardenha, perrende desta Cidade 100U. dobrosos para o galto della. O Conselho da fazenda se ajuntou sobre este negocio, & resolveo que se não podia haver este dinheyro, ao menos que se não accrescentasse o imposto sobre os fructos; a que o Conde de Colloredo respondeo, que não consentiria em nenhum sem ordem expressa da Corte de Vienna. Em Turin se continuã as preparaçoes para a mesma expedição. Em Novi se achã ja muytas balas, & petrechos de guerra. Junto a Toulon estã oytto baa boens de infantaria com hũ Regimento de Dragoens, os quaes com igual numero de Saboyanos se ha de embarcar, porẽm não serã antes do mez de Outubro, por evitar os perniciuosos ares de Sardenha no tempo do veraõ.

*Veneza 8. de Julho.*

**C**om os ultimos avisos chegados de Levante se tem a noticia, de que não somente se renovou em Smurna a peste, mas tambem no Reyno de Chipre. O Cavalleyro Ruzzini nosso Embayrador se acharã ao presente na Ilha de Tenedos, donde se irã conduzir para Constantinopla por duas galês Turcas. Os 3U. soldad. s dos deus Regimentos do Marechal Conde de Schuylenburgo, delpeidos do serviço d. s. R. e publica, estã ja em Verona, & ha de passar para o Estado de Mantua, onde o mesmo General os irã ver; & logo conforme se diz passara para Corfu a ver o estado das fortificaçoens da Fortaleza antiga, que se reformaraõ depois do grande deialtre do fogo, & a pôr toda a Ilha em estado de defesa.

A L E M A N H A.

*Gratz 10. de Julho.*

**O**S Deputados das tres Provincias de Stiria, Carinhia, & Carniola se ajuntarã nesta Cidade, para ajustar o modo com que se ha de introduzir nelles o commercio, & como se podera facilitar a condução das mercadorias dos portos maritimos para os Estados Celareos, & mais Provincia. adjacentes. O Principe de Porcia continua com incançavel zelo na applicação das conferencias sobre esta materia, & sobre a reforma das pauidas ões direitos, & em alargar, & reparar as estradas nos Paizes hereditarios do Emperador; o que tudo serã de muyto grande utilidade para os povos, & de consideravel interesse para a fazenda Imperial. Em Fiume começaõ a concorrer embarcaçoens de varias partes, & entre outras chegou os dias passados huma Tartana de Albania carregada de azeyte, & tabaco por hum mercador Turco; o qual refere, que todos os povos, & mer. adores de Turquia vivem muy contentes, não só pela paz concluida com o Emperador, mas pelo Tratado de commercio ajustado entre as duas Potencias; por virtude do qual muytos mercadores Turcos se dispunhaõ a trazer fazendas a Napoles, & aos portos Imperiaes do mar Adriatico. Tem-se ja dado principio em Fiume a fabrica de cera, que naquella Cidade se estabeleceo, & se comecaõ ja a fazer velas, que pela sua brancura, & feiço não cedem às de outro nenhum Paiz. Os dous filhos do Conde de Leslie, Vice Presidente da Camera, se desposaraõ a semana passada, alliados de muytos Ministros, & Condeyros de Estado, & da princip. al Nobreza da Provincia, com duas irmaãs, Friaozas de Eggenberg, filhas do ultimo Principe deste titulo, em quem acabou a linha varonil desta Casa, & foraõ recebidos pelo Bispo Prinspe de Lubiana, Conde de Leslie, parente proximo dos noyvos.

*Vienna 8. de Julho.*

**S**egunda feyra passada pedio o Conde de Flemming Plenipotenciario del Rey de Polonia ao Emperador, em audiencia publica, a Senhora Archiduqueza Maria Amalia, para esposa do Principe Real, Electoral, & herdeyro de Saxonia; dando-lhe ao mesmo tempo huma carta escrita por S. Mag. Polaca, & assim coõ o alcançoõ o consentimento de S. Mag. Imp.

Imp. passou logo a beijar a mão à mesma Senhora, & despachou immediatamente hum Expresso com esta noticia à Corte de Polonia. Terça feyra proxima, em que cumpre annos a Serenissima Emperatriz Leonor, Avó da dita Senhora Archiduqueza, se hamde assignar as escrituras deste casamento.

Aqui temos noticia de Turquia por via de Transilvania, que o Sultão vendo que o Czar de Molcovia com as tropas que voltarão de Suecia, & com outro grande corpo de gente, que tinha mandado marchar para Kiovia, formava hum Exercito muy numeroso na frestreira de Turquia; & inferindo que o seu intento seria quebrar a paz com os Ottomanos, & fazer-lhes huma invasão nos seus dominios, tinha ordenado ao Graó Vizir que se prevenisse, & fizesse marchar gente para aquella parte; o que elle effectivamente fizera, mandando passar até 200U. homens Janizaros, Spahis, & outras tropas à ordem de alguns Baras, com animo de os seguir, se fosse necessario; mas esta noticia patee nesta Corte maliciosamente dada, para encobrir o novo projecto em que os Turcos tem entrado; pois por intelligencias mais certas se sabe, que actualmentemente se faz hum Congresso na Cidade de Bender, onde se achão Ministros do Sultão, do Czar, da Rainha de Suecia, da Corte de Madrid, & de outra Potencia, que se pre'ume ser ElRey de Prussia; tratando actualmentemente no modo de fazer guerra a S. Mag. Imperial, entrando pela parte de Moldavia na Transilvania, & Reyno de Hungria, aproveitando-se da diversão da guerra de Italia, & intentando ao mesmo tempo outra, ou por Polonia nosso aliado, ou pelo Imperio. Em Choczim se achão ja 20U. Tartaros. Os Turcos tem no mesmo distrito hum corpo de tropas, a que novamente se ajuntarão alguns Janizaros. O Coronel Raun despachado pelo Principe herdeyro de Haffia Cassel, chegou aqui de Stokholm com huma carta para o Principe Eugenio de Saboya, que depois de a haver communicado ao Emperador, lhe fez resposta, com a qual voltou o mesmo Coronel para Suecia. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde Bielke, Enviado extraordinario, & Plenipotenciario daquelle Reyno. ElRey de Prussia tambem tem nomeado para vir a esta Corte Mons. Borck Tenente General das suas armas, Mons. Bullly Agente do Czar partito segundada feyra para Italia.

As cartas de Napoles dizem, que o General Barão de Seckendorff, havendo subjugado a Ilha de Lipari, deysara nella ~~procurar~~ hum Commandante, & marchara com as suas tropas para se unir ao Conde de Mercy, & que a armada Ingleza tem fechado o porto de Messina de tal modo, que não pôde entrar nem sair nenhuma embarcação.

Rastibuna 13. de Julho.

**M**ons. Stade, Ministro de Suecia, apresentou Domingo passado aos Commissarios principaes da Dieta as cartas credenciaes da Rainha, & no dia seguinte teve entrada no Conselho. Ainda se não pode tomar conclusão sobre a nova dignidade de Grande Estribeyro do Imperio, que se propoz para a Casa Eleytoral de Brunswick, & Luenburgo; & como sempre subhite a opposição da Corte Palatina, se conveyo em que se pediria ao Emperador, quizelle empregar o seu cuydado em vencer os obstaculos, que contra o ajuste deste negocio, & embaraçãõ as resoluções da Dieta.

O Cardeal de Saxonia Zeitz se prepara para passar à Corte de Vienna, assim para expor alguns negocios importantissimos que se trataõ nesta Dieta, sobre que se desejaõ saber as intenções de S. Mag. como para assistir aos desposorios do Principe Eleytoral de Saxonia. Dizem que passará depois a Roma, para reforçar o partido Cetareo no Conclave, no caso que o Papa venha a falecer.

O Principe Jaquez Sobieski, que esteve algum tempo em Custodia, se acha repolito em liberdade, & dizem que se retirará para Danzick. O Emperador lhe tinha offerecido o governo do Ducado de Stiria, & que passaria a residir na Cidade de Graz cabeça daquelle Provincia; porém elle quiz antes ficar em *Olon* terra de Silezia, para entreter melhor as correspondencias que tinha em Polonia; o que junto ao consentimento que deo ao casamento da Princeza sua filha com o Pertendente, & o aconselhalla para a sua evolaõ de Inspruck [como se vio em huma sua carta original, que se achou entre os outros papéis daquelle Princeza] deo occasião à sua desgraça; porque em 6. do mez passado marcharão por ordem do Emperador huma Companhia de Dragocens, & outra de GranaJeysos a *Olona* para o conduzirem

com toda a sua familia, & seus adherentes fóra dos Paizes hereditarios de S. Mag. Imperial.

*Francfort 14. de Julho.*

O Principe de Furstenberg Presidente da Camera, ou Tribunal de Justiça de Wetzlar, chegou aqui a semana passada com tres leges de posta, cada hum a seis cavallos, & partio para Suevia a ver as suas terras. A má intelligencia que ha entre os Estados daquelle Circulo, contribue muito a dilacão dos negocios do Imperio, & particularmente á reforma da Camera de Wetzlar. O Conde de Hanau veyo a esta Cidade ver o ultimo estado do incendio que nella houve; & se espera o Landgrave de Halia Darnstat, que vem ver o mesmo. A esta desgraça se nos seguiu outra, causa ha por hum tempo de trovoadas, chuva grossa, & pedra, que destruiu todas as vinhas em Hoch-koll, & Giersheim. O Coronel Schultze, que esteve na Corte de Vienna por Plenipotenciario de Stanislo I. zinski, Rey titular de Polouia, voltou já a Weissenburgo, a dar-lhe parte das suas negociações.

*Hamburgo 16. de Julho.*

A Esquadra Ingleza mandada pelo Almirante Norris, se acha ainda surta na Bahia de Copenhaghen; & não se cre que parta para o Balthico, antes de chegarem oytos, ou dez naos de guerra, que estãna de Inglaterra. Em Petrisburgo se tinha já noticia a 23. da liberdade da navegação, & commercio das Nações no Balthico; mas não se tinha ainda se o Czar conviria no mesmo. As cartas de Revel da propria data, dizem não haver ainda alli chegado S. Mag. Czariana; mas que se esperava brevemente. As de Noruega referem, que El Rey de Dinamarca determinava chegar a Drontheim, & a Bergue em quanto se apresavao necessario para a execução dos delignios, q̄ tinha formado contra os Suecos, & que voltaria a Christiania antes de meado Setembro, p̄na cujo tempo o Commissario, ou Védoria geral tem ordem de ter promptos nos armazens mantimentos para 40U. homens por tempo de tres mezes, que se deve em p̄egar no ataque de Gottenburgo, se embarcarão em hum navio, que partio com a artilheria grossa para Noruega. Esteve-se de Kopenhaghen haver passado hum Correyo Inglez para Heilfinburgo, com ordem a Mylord Carteret, enviado extraordinario de Inglaterra em Suecia, para logo se retirar daquelle Reino; & como apenas tera chegado á Corte, he motivo para varios discursos. Tambem se diz que se falla em formar hum Campo fora de Kopenhaghen para a parte do mar.

O Duque, & Duqueza de Mecklenburgo chegarão no primeiro deste mez a Swerin. El Rey de Prussia passara brevemente ao Ducado de Cleves, para ver as tropas que alli estão em quartels, & a fortificação da Cidade, & Cidadella de Wetzlar, em que actualmentemente se trabalha.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 20. de Julho.*

A Viza-se de Petrisburgo haver o Czar acordado aos Hollandezes a liberdade do commercio, & navegação no mar Balthico, & de Bordes se tem a noticia por hum navio chegado da America, de haver encontrado na altura da Tetra nova 19. naos da India Oriental, a saber 26. Hollandezas, & 3. de França. Aqui se tem formado hum lotaria da importancia de 73. milhoens, & 360U. florins, repartidos em 204U. sortes de varios preços, & entre ellas muitas de 300. 100 & 100U. florins.

Os Estados Gerais não allignarão atégora o tratado da Quadruple aliança; & parece que todos os dias crecem mais as difficuldades, sem que aproveytem as grandes instancias de Mylord Cadogan; porque esta Republica não quer ceder da pertençaõ que tem, de que o Emperador, & os Reys de França, & Grãa Bretanha fação certa declaração sobre o numero das tropas auxiliares, com que estes Estados devem concorrer. Ainda se não decidio tambem nada sobre o particular de hum navio da Companhia de Ostende, que hum Hollandez tomou na costa de Africa, & que os donos pretendem reclamar, allegando lhez Passaporte do Emperador, & que os Vassallos de S. Mag. Imp. podem commerciar livremente nas Indias, sobre o que tem havido varias conferencias entre o Marquez de Fise, & Moon, Pellers, Residente desta Republica em Brusseles.

A 18 ao jantar chegaram aqui dous Expressos de Hannover, hum desfructado para Paris, outro para Londres; & ambos confirmavaõ a victoria alcançada pelo Conde de Marcy do Exercito de Hespanha em Sicilia, com a circumstancia, de que os Hespanhoes depois de serem expullos dos seus postos avançados, se tinhaõ retirado a hum campo mais forte, onde os Imperiaes os tinhaõ encerrados, & lhes tinhaõ cortado a communicação com Messina; de modo que seriaõ obrigados a capitular, ou abrir caminho por entre o Exercito Alemão, cuja perda de gente chegara a 4. para 50. homens, importando a dos Hespanhoes 7. para 8. mil; porém o Marquez Beretti-laudi, para mostrar que a victoria ficou por Hespanha, fez imprimir aqui a tradução de huma carta do Marquez de Ledes de 20. de Junho, em que promete outra de 21. que não chegon; & outra de 14. de hum Tenente General que se não nomica, ambas para o Conde de Montemar Governador de Palermo.

### GRAN BREITANHA.

*Londres 18. de Julho.*

**D**epois do destroço dos Rebeldes, & dos Hespanhoes seus confederados, se renovou a tranquillidade em Escocia, porque os primeyros vendo-se desamparados dos Condes de Seatonh, & Marcell, & Marquez de Tulibardine, se separaõ, & recolherãõ às montanhas, de sorte que todas asyllas estão livres como de antes. O General Wigham fez pôr o fogo a algumas povoaçoens, & casas de Cavalleyros os mais culpados, & voltou com as suas tropa para Liverneza, cujas fortificaçoens se podem augmentar, & salutar quarteis para alojar dous até tres mil Soldados, que ha huma guarnição sufficiente para servir de freyo a todo o Norte de Escocia. Os Hespanhoes que ficaram prizioneyros no ultimo combate, foraõ levados a Liverneza, com outro grande numero de descontentes, os quaes seraõ levados por muytas Provincias, para os mostrar aos povos, a fim de os desanimar, para que daqui por diante não fação confiança em semelhantes delictores.

Muytos gentis-homens que seguiãõ o partido do Pertendente, (entre os quaes ha alguns Catholicos Romanos) tem escripto aos seus amigos nesta Corte, & nas Provincias, para lhes pedir queyraõ interceder por elles a Regencia, offerrecendo-se a fazer com os seus vaillos os juramentos requisitos. Tu dos os que viaãõ refugiado em Hoilandã, & desde o tempo a esta parte, persuadidos das promessas de Hespanha, se empregavaõ em comprar armas, perdêraõ tambem totalmente o animo, & não cuidãõ mais que nos meyos de se reconciliar com El Rey. O Conde de Marrecreveo na mesma conformidade ao Conde de Sains, allegurando que já tinha deyxado o serviço do Pertendente, quando elle partio de Roma para Hespanha; & alguns entendem, que elle expressamente dera occasião a que o penna flecta, assim em Milão, como em Genebra, para ter motivo de negociar a sua reconciliação com a Corte. O Cavalleyro Paterson seu cunhado está do mesmo animo, & não tem numero os que tem mudado de opinão, reconhecendo todos, que lhes he mais util cuidar nas suas conveniências proprias, que nos interesses alheios.

### FRANCA.

*Paris 19. de Julho.*

**C**om a noticia de que El Rey de Hespanha tem mandado montar toda a Nobreza a cavallo para se ajuntar ao seu Exercito, & se oppor aos progressos das nossas armas, tem a Corte mandado marchar 200. homens para a trouxeira, para no caso que seja necessario, reforçar o campo do Duque de Berwyck. O que dá mais cuydado à Regencia he o sustento da Cavallaria, pela falta que ha de cevada, por cuja razão se tem mandado comprar huma grande quantidade de avea na Provincia de Champanha, que actualmte se está concuzindo pelo Rio Senna, para se levar a Havre de graça, & dali por mar a Bayonna. O Conde de Kouingteek Embaxador do Imperador foy chamado a Vienna pela poita, do que se tem entre ser sobre a materia muyto grave. O Duque Regente está tam de sejoio do restabelecimento das fregas maritimas neste Reyno, que trabalha em pôr brevemente hũa consideravel armada no mar.

A Senhora Duqueza de Berry, que de algum tempo a esta parte se achava com pouca esperança de melhora nos seus achaques, faleceo com mago universal dos povos, & foy sepulta a sem pompa. A de Bourbon continua com o mesmo perigo.

Como

Como os seis mezes que se concederão aos homens de negocio para poderem eutretar commercio, & communicaçãõ em Hespanha, acabaráõ em 10. do corrente, se não concederem ja passaportes para nenhum navio, ou pessoa que queyra pailar aquelle Reyno. O Cardeal de Billy veyo a Corte a pedir a permiffão de poder imprimir hum papel que fez contra a intruçaõ pãstoral do Cardeal de Noailles. Dizem q' o Emperador se intereffa em Roma a favor do Abbadẽ du Bois, para lhe alençar hũ espello de Cardeal na primeira promoçãõ.

## H E S P A N H A.

*Barcelona 15. de Julho.*

**O** Exercito que os Francezes tem por esta parte se acha ja acampado no nosso Paiz, no lugar de Figueyras; & as suas partidas se mettem duas legoas pela terra dentro. Algumas vezes tem choceado com as nollãs, mas sem grande perda de humra, tem noutra parte, nem arçãõs o Exercito inimigo tem feyto hostilidade que mereça menção. Neila Fraça se continuãõ as prevençõs, & cautelas, & se está sempre sobre as armas, porque o governo se não ha ainda inteiramente dos Naturaes. A Cidade está bem fortificada por todas as partes, & muyto mais a Cidadella; & agora novamente se lhe puzerãõ mais 80. peças. Pallaõ de 50. os mortyres, & bombas, & balas não tem numero, & de mantimentos ha bastante provimento para se defender de qualquer hum por muyto tempo.

Os Miqueletes, ou Milicias de França, a que se tem aggrigado os vyros Catalães, são os que inquietãõ o Paiz, & fazem montar a Cavalaria de 20. dias, & ás vezes de 40. dias. Os nossos poderem combater, nem conseguir, porque se não podem em huys pontos inacessiveis, onde se fazem fortes, & ainda a Cavalaria não pôde chegar de nenhum modo. Temos morto alguns, & aprizionado curtes, & elles nos matarãõ nesta semana hum Sargento, & tres soldados. Haverã quinze dias, que entrãõ em hum lugar alerto, chamado o Lote, guardos de 6. Puzãõs, que se pillaõ a França, nos fizeram prisioneyros 20. Cavalos Dragoens, de que resultou prenderem sem Graça os Regimentos daquelle Lugar, & se lhes darã o castigo que merecem, por se aventurar havrem co'perdo para ella trayaõ, & os moradores forãõ obrigados a contribuir com hum soma de dinheiro.

*Madrid 3. de Agosto.*

**A** Batalha de Franca-Villa se confirou com muyto gloria das nestas armas; & della correrem duas Relaçõs impressas, huãa nesta Corte, outra em Barcelona, ambas contem em que o dia do successo toy o de 20. de Junho, & que o Conde de Mercey, ou por ser ordem do Du Seberano, ou pela vaidade das suas tropas, buscou ao Marquez de Ledes por veredas inacessiveis, ou por onde quando muyto pedia apenas pailar hum Cordeiro de pé, em hum sitio, que além das obras artihemes, era inexpressavel por na ureza; & gastaõdo o resto da manhã em dispor, & formar as suas columnas, agometeo pelas tres horas da tarde, por veredas não conhecidas, levado por Guias bem de stros o nosso Exercito, por hum sitio que dominava pela retraguarda o em que elle estava formado, fazendo hum fogo tão terravel, que nos obrigou a cedelhe a montanha; e ainda que sempre formados, & repetindo delcargas de mofuquetaria, com que lhe matamos bastante gente; & bayando pelas cinco horas com o seu lado esquerdo ao sitio dos Capuchinhos, onde estava o Regimento das guardas Hespanholas, & ao da Ponte que entra no Lugar, e se estavaõ quatro batallões, dous de guardas Valonas, o de Utreque, & o de Borgonha, experimentarãõ humadefensa tão perhãta, que se perdermos hum passo, fcerãõ r. chagados quatro vezes, repetindo outras tantas com valor, & brio o combate com as bayonetas nas espingardas, & sacrificãõdo nelle muytos Officiaes, & os seus melhores Granadeyros. O mesmo successo lheou no centro em que tinham as guardas Valonas, Irlandezes, Dragoens de pé, & brigada de Moya, & no lado dreyto, onde estava a de Eboli, depois de haverem intentado por duas vezes expulsallos dos seus postos; & vendo que a fortuna lhes era contraria, tocãrãõ cayxas a retirar, meya hora antes de anoytecer, havendo perdido perto de 600. homens entre mortos, feridos, & prisioneyros, segundo as informaçoens de alguns desertores. A nossa perda pelos Mappas das tropas não chega a 800. homens.

Os inimigos para dissuadir ao mundo do dezãr com que este dia ficãrãõ as suas tropas, sem embargo de se lhe não poder negar ao seu General a grandeza da sua idéa, & o admiravel

ravel methodo das suas medidas, ficárao acampados na frente do nobre Exercito, occupando as alturas da outra parte do barranco, fazendo muito fogo sobre o nobre Exercito, que os respondia igualmente. A 2.<sup>a</sup> fizerao hum destacamento de 500. Cavallos, & 1500. Infantes para a banda da marinha, a receber hum comboy de viveres, que havia de defendêr as nas hortas de Taormina; o Marquez de Lede querendo estorvar lhes o defendêr que, destacou 700. Cavallos, & Dragoeiros com mil Infantes, os quaes sabendo lhe ao enconar os amigos os puzerao em fugida, & os seguiraõ (senão he que elles arduosamente se retiraraõ) até huma embocada de 500. Cavallos, & mil Infantes, que com as descargas dos fusil molqueres fizerao conter o ardor das nossas tropas, & derao lugar a que as suas se retirassem á montanha. Perdêrao os inimigos nesta occasião 43. homens, alem dos feridos; & dexárao 14. Cavallos prizioneyros, ficando o seu comboy pela nossa retaguarda.

A 28. precisados elles pela falta de viveres a sabir da montanha, vierã atacar os nossos; mas foraõ recebidos com a confiança de quem estava em posse de alcançar victorias; & sem embargo do grande estorço com que elles a procuraraõ neste dia, não puderã conseguir que o nobre Exercito retirasse d'elle hum passo, até que depois de haverem perdido mais de 200. homens entre mortos, feridos, & prizioneyros, refoverã recolher-se outra vez á montanha, o que fizerao com pulso violento, por irem carregados pelos nossos. Espera-se por hora a noticia da entrega de Melazzo, onde se allegura não ficaraõ 200. homens de guarnição.

As noticias de Guipulcoa dizem, que os inimigos proseguem o sitio de S. Sebastião, porém com fogo lento; & que a guarnição lhe corresponde igualmente. A Corte continua em Azusa, fazendo todas as disposições possiveis para a defesa da Monarquia. Falta se em ajuste de paz com a França; & he sem duvida que vaõ, & voltaõ Correyos sobre esta materia, aiada que se ignorem as circumstancias. Tambem se diz haver feyto S. Mag. mercos ao Cardeal Alberoni da Deveza de Truxillo de juizo, & herdade, & livre de meya annua; a qual rende 240. paracas cada anno, & vale 4000.

PORTUGAL. Lisboa 17. de Agosto.

**E**L-Rey nobre Senhor attendendo a foyras, & virtudes do Doutor Manoel da Gama Lobo, Lente de prima publico, & occupando na cadeira de dezoito na Universidade de Coimbra, deputado do Santo Officio, & Consejo Decoral da Sé de Braga, lhe fez mercê de hum lugar de Defenbargador do Paço com exercicio nas foyras da Universidade, por Decreto de 3. do corrente.

A Rainha N. Senhora passou Domingo pelo Tejo no seu Braganim Real. Na Quinta feyra de tardeinha não visitou o Senhor Infante D. Carlos, & Terça visitou a Casa do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus onde estava o Lauferenne.

A Senhora Marquiza Capellãto Embrayatriz de Hespanha partio Quinta feyra de tarde para Bidjoz.

Hum Inglez que partio de Bilbao para a Cidade do Porto a 12. de Julho, em huma Tartana Franzeza, & chegou a esta Corte em 28. allegura, que estando de partida appareceraõ ao mar oytto naos grandes, das quaes se mandou hum lançã a terra com cartas para o Governador de Bilbao, & que este a mandara com repolta, & se divulgã na Cidade que era a escadua de Mont. Martinet, que voltava de Indias, com a circumstancia de ser falecido o mesmo Martinet, & que pelo tempo lhe parecia que não podia entrar na Coruña, senão em Ribadeo; como se não confirma a chegada desta frota a Hespanha, se entende, que da mesma voz procedem a nova que se escreveu no Capitulo de Madrid da Gizeza num 31.

S. na feyra emouo no por o desta Cidade huma nao de guerra Hollandeza, das duas que em Hollanda se armaraõ contra os corsarios de Barbata; & trouxe consigo hũa Sumaca Hamburgueza, que vinha carregada com fazendas para o Porto, a qual o Meus sinhaõ já rendida na altura da mesma Cidade, mettedo lhe 15. homens dentro, havendo passado a gente que a guarnecia aos seus navios, a quem a outra nao foy seguindo.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 24. de Agosto de 1719

## I N G R I A.

*Petrisburgo 30. de Junho.*

GRANDE Armada Naval do Czar se acha junta em Revel, composta dos navios que se armaraõ naquella Bahia, das galés de Crenset, & da esquadra desta Cidade. S. Mag. se acha alli em pessoa com a determinação de nandar a Armada como Vice-Almirante; & as tropas do detto barque como Capitão General. Estas chegarão ao numero de trinta, para trinta & cinco mil homens. Acha-se tambem prompta a leguilla huma grande frota de navios de transporte, & outros carregalos de mantimentos, & de artilharia, com todas as mais cousas necessarias para hum desembarque. Dizem que se fará tudo à vèla

em tres do mez que entra, mas não se sabe para onde. Alguns dizem, que se desembarcará em Suecia na costa fronteyra à Ilha de Ahlandia; em cujo Congresso se não tem ainda tomado nenhum a conclusão, conforme se allegura; por não haverem os Ministros de S. Mag. Czariana quando accrescentar nada às primeyras propostas, nem cedex de nenhum modo a Cidade, & porto de Revel; outros pretendem mostrar, que sabem que ella se encommenda para Kurlandia. Daurica, ou qualquer outra parte da mesma costa; & alguns fazem a navegação mais dilatada.

## P O L O N I A.

*Varsavia 8. de Julho.*

**A**s tropas Russianas, que ainda estavam em Grodno, sahiraõ no fim do mez passado para Vilda em numero de 2U. homens, outro corpo passou para o distrito de Litz, & o terceyro que constava de Mecklenburguezes, para Kauen, donde continuaraõ a marcha para Ukraina, com que se acha já em sossego o Ducado de Lituania, & este Reyno. Sõ nas montanhas apparecêraõ de novo 170. Vandoleyros, que commettem tantas insolencias, que os moradores do Principado de Sauriski desampararaõ as suas Casas. O Staroste de Cracovia, & o Castellão de Ofwiec in mandaraõ sobre elles 300. homens, que andaõ à caça delles, & todos os dias chegaõ alguns presos. A Princesza Ragotzi, sem embargo de haver recebido varias ordens da Corte, para sahir das terras deste Reyno, atégora não tem cuidado em partir. Os Principes Jaquez, & Constantino Sobieski, a quem o Enperador mandou censurar os bens que tinha no Imperio, & fez sahir delle por toda a sua vida, se especiaõ benemerite nesta Cidade.

Aqui temos noticia de haver o Czar de Moscovia declarado com os seus Ministros, antes de partir para Revel, por Principe Czariano, & herdeyro do grande Imperio da Russia, o Principe Pedro seu neto, filho do defuncto Principe Aleixo, & da Princeza de Wolfenburel, irmã da Emperatriz reynante; o que sendo assim dará occasião a se comporem as differenças, que ha entre algumas Potencias estrangeyras. Corre a voz de se achar S. Mag. Czariana muyto doente de huma colica.

Tambem se tem avisto de Turquia, reynar muyto a peste em varios dominios daquelle Imperio, que em Smirna se sente com tanta violencia, que os Consules das Naçoens estrangeyras se tem fechado nas suas casas, para evitar o contagio: Que em Alexandria, Scandaron, & outras Cidades tem sido tão cruel este mal, que deuto em hum mez fez perecer 150.000. pessoas; & que a Cidade de Antiochia se subvertèra com hum tremor de terra, acabando nella lastimosamente com mil pessoas que a habitavaõ.

Nesta Cidade depois de quatro semanas de tempo seco, que tinha feyto grande damno aos frutos da terra, começou a chover em abundancia, o que será muy util para todas as novidades; porèm a huma legoa de Cracovia houve huma trovoadã tão forte, & com pedras de tanto pezo, que não só fez grande damno aos trigos, mas matou quatro pessoas. Todos os dias chegaõ mercadores de Silezia a Cracovia a fazer compras de trigos por contra do Emperador, para encher os armazens destinados à subsistencia das suas tropas nas fronteyras de Silezia.

#### SUECIA *Stockholm 1. de Julho.*

Os dous partidos continuõ an la na tua oppozição, mas sem estrondo; o do Principe de Hallsa se tem engrossado mais, depois que elle declarou, que commungaria com os Luteranos, se o declarassem por chegado à Coroa. O re nor da Armada, & grandes aprestos miliares do Czar de Moscovia tem diminuido muyto neste Reyno, depois que Monf. de Lelyentid avisou de Ahlandia, que os Ministros de Russia lhe tinhaõ assegurado, que em quanto durassem as negociações naquelle Congresso, não empheuderia o Czar nenhuma hostilidade consideravel contra Suecia; sem embargo desta alleveração mandou a Corte sair a observar os seus movimentos hum Armada de 20. naõs de guerra, & outras tantas fragatas, & embarcaçoens. Todas as costas do Reyno se achão bem guardadas, & prevenidas contra qualquer invasão; & em Scannia se tem forn adõ hum Exer cito de 20. mil 250. homens. A esta Cidade chegarão 16. navios carregados de mantimentos, com que o povo se acha bem provido, & todo o Reyno em tranquillidade.

#### DINAMARCA.

*Copenhagen 18. de Julho.*

A Esquadra da Grãa Bretanha fica ainda surta na Bahia desta Cidade, sem se dizer quando partirã, a cadaque alguns dizem que espera pelo Sargento mór Finbou, que o Almirante Norris expedio com aviso a Hannover. Hontem parno danti para Scannia hum grande numero de suecos pizioneyros, para se trocarem com outros tantos Dinamarquezes, que já se achão naquella Provincia. No mesmo dia entrou hum navio Sueco tomado pelo noll's navios de corso, no qual se achãraõ muytos vassallos do Duque de Holstiacia & segund al. uns dizem, varios eff. ytos do defuncto Barão de Gortz.

As ultimas cartas de Noruega dizem, que El Rey havia ido com o Principe Real a Kongebach, para verem humã mina de prata que alli se descobrio; & que se esperava brevemente em Moz; & que o noll's Exercito ficava acampado em Scheeptr heyde, onde El Rey lhe dev a passã mostra a 17. A esquadra de Tordenchiold, que estava sobre a barra de Gotemburgo, se retirou para a de Bahús, que El Rey determina lutar por mar, & por terra, para o que ja tem feyto as disposições necessarias.

#### ALEMANHA.

*Hamburgo 21. de Julho.*

O Duque de Holstiacia chegou quarta feyra passada a Heerenhausen, & esteve com El Rey da Grãa Bretanha, de quem foy muyto bem recebido; mas não se sabe se assistirà naquella Corte até o fim de Agosto, como se dizia, nem se acompanha a S. Mag. Goerde, onde se diz que determinã ir. Os Deputados desta Cidade voltarã de Hannover muy

muy satisfeytos da favoravel reposta, que receberão de S. Mag. Britanica. E breve se de Berlin haverem tido os Ministros de S. Mag. Prussiana varias conferencias com a Rainha de Suecia. Que Monf. Whirworth Enviado de S. Mag. Britanica tinha chegado aquella Corte em 14 do corrente; & que Monf. Tolstoy, Conselheyro privado do Czar, se esperava nella por momentos; & que o Tenente General Bork sahira despachado a 13 para a Corte de Vienna com muyta pressa, com hum commissaõ particular, que diziaõ ser muyto importante; & se presume, que he para allegurar ao Emperador, que S. Mag. Prussiana se não mette em nenhuma das idéas, que o Czar de Moscovia podia formar contra os interesses de S. Mag. Imp. Algumas cartas de Hannover dizem, que El Rey da Grã Bretanha se applia incantavelmente em vencer as difficuldades, que se offercem ao ajuste da paz geral do Norte; & que tem feyto proposito de não lahír de Alemanha antes de concluir este beneficio publico da Europa. Em Dieta se espera o Padre Saerino da Companhia de Jesus, que volta de Vienna; & de todos os Grandes de Polonia, que serão convidados para as festas des desposorios do Principe, se não achava mais que o Conde Oginski.

*Vienna 15. de Julho.*

**T** Em chegado esta semana varios Expressos de Napoles com a noticia dos successos militares de Sicilia, de que se formou, & imprimio huma relação com o diario do Exercito Imperial, desde o dia 17. de Junho até 25. & as particularidades seguintes.

A 17. marchou o Exercito para o sitio de Lemmeri formado em tres columnas. A 18. continuou a marcha por caminhos impraticaveis, & montanhas quasi inacessiveis. A 19. chegou as tres Fontes, onde se fizeraõ disposições para acometer os inimigos A 20 se fizeraõ algumas mudanças no que estava disposto, a fim de poder dar sobre os inimigos pelo costado em caso de ataque, por haverem elles occupado diversos postos sobre outra montanha, & sobre os altos da parte esquerda de Francavilla. No mesmo dia se começou o fogo da artilharia sobre elles, procurando d'alojallos; mas como por aquella parte havia quatro batalhoens Valoens, & Irlandezes com tropas auxiliares do Paiz, não pode o Barão de Ssekendorf expullallos do posto, senão pelas cinco horas da tarde, em que se forão reunir ao grolllo do seu Exercito; & desde entãõ começou a ser geral o combate. O corpo da batalha, que era mandado pelo General Conde de Mercy, foy o primeiro que veyo as mãos com os inimigos. Logo as tropas mandadas pelo Barão de Ssekendorf, & depois as do Barão de Zumpungen. Os inimigos estavam em hum posto naturalmente forte, & bem defendido; porque pelo lado direito tinham o Rio Rotolera, que atravessa as vallas, & huma trincheira levantada na sua margem; no centro hum Convento de Capuchos sobre húa montanha com varias trincheyras; & no lado esquerdo huma Villa pequena chamada Francavilla, cercada de quantidade de vinhã, todas repartidas com pequenos muros. O combate foy muy porhado, porque de ambas as partes se contendia com igual valor, & lá a noyte pode separar o conflicto.

O Conde de Mercy, ainda que logo no principio do ataque recebeu hum tiro de pistola sobre os rins, que o obrigou a largar o governo das armas ao General Zumpungen, quetia que se repetisse o ataque na manhã seguinte; mas como os outros Generes não forão do mesmo parecer, se resolveo, que se procurasse estabelecer a communição com o mar, & aproveitar da vantagem alcançada sobre os inimigos, que ficaraõ encerrados no seu campo, sem expor outra vez tanto as tropas. Ganharão se no mesmo dia 21. varios postos ventajolos para o lado esquerdo, no alto de hum monte, que fica da parte de Taormina, onde os Hespanhoes os acometerãõ por varias vezes para os desalojar, mas sem effeyto, de sorte que puderaõ receber o comboy de muniçoens de guerra, & boca, que tinha chegado a Taormina. Os Hespanhoes tambem receberão outro por Calanda.

A 25. se acabou de estabelecer a communição do Exercito Imperial com o mar, porque pelas 4. horas da tarde as galés, que andaõ nesta costa, atacãõ, & tendãõ hum Forte junto de Taormina, fazendo com a sua artilharia retirar os Hespanhoes, que se tinham avançado para o soccorrer, & logo de noyte occupãõ aquelle porto 4U. Imperiales de cavallo, & pe. à ordem do General Washtendonck. Os dous Exercitos estavaõ a tiro de mosquete hum do outro, & o Imperial atirava com vigor sobre os Hespanhoes, defejando acampar en-

tre as suas trincheiras, & Calanda, para lhes impedir a condução dos comboys, & lhes cortar tambem a communicação com Catania, a fim de que não tenham mais que a de Messina. Os Hespanhoes, ou receando segundo ataque, ou querendo emprendello, fizeram reunir todas as suas tropas, tirando para este effeyto as guarniçoens de algumas Praças. Contaõ-se entre os mortos o Principe de Holstein Beck, & o Coronel Frisen do Regimento de Anspach; & entre os feridos alem do Conde de Mercy os Sargentos mores de batalha Diesbach, Rohr, & O tocaro de Staremburg; os Coronéis Thraun, Neuberg, Zabilski, Walderode, & Beaufort; & dous voluntarios, a saber o Principe de Saxonia Saleteld, & hum dos filhos do Almirante Bing, que depois faleceo das suas feridas.

Tanto que o Almirante Bing teve a noticia de que os inimigos engrossavaõ o seu Exercito, mandou a Melazzo o Capitaõ Saunders, para fazer marchar dous batalhoens, que logo se embarcavaõ na nao de guerra Ingleza, chamada a Capitoa, com outros navios de transporte para paillar o Faro, & ir desembarcar em Taormina, que fica perto de sete legoas de Francavilla, onde se já tinha chegado outra nao de guerra Ingleza chamada Roberto, com mantimentos para o Exercito Imperial. O mesmo Almirante Bing se embarcou nas galés de Napoles a 26. a noyte, & passou o Faro para ir a Syracusa, que dista mais de 21 legoas de Francavilla para a parte de Leste, a propor ao Conde de Maffey destacasse quatro batalhoes para reforçar ao Conde de Mercy. A perda que temos tido de gente desde 20. de Junho não se tem podido averiguar: huns dizem que tres para 4U. homens, outros que 4U. & os Hespanhoes 8U. & alguns que 3U. entre os dous partidos.

O Emperador fez hontem pela manhã Conselho de estado sobre os negocios da conjuntura presente. O Principe Real de Polonia he esperado na Favorita em 6. de Agolto. Tem salido daqui a esperallo por ordem de S. Mag. Imp. varios Officiaes da Corte, para o virem servindo na viagem até Vienna. O Conde de Flemming tem mandado fazer huma libré muy rica para o dia do recebimento, que se hade celebrar na Capella da Favorita, fazendo a fuação de Parocho o Nuncio de S. Santidade. No dia seguinte se representará huma Opera; & a 9. partirá com a Senhora Archiduqueza sua esposa para a Corte de Dreida. O Embayzador do Sultão passou já de Buda, & vem continuando a sua viagem com jornadas pequenas.

*Hannover 20 de Julho.*

**A**qui chegou hum Expresso de Dinamarca, despachado pelo Almirante Norris com avisos importantes, sobre que pedia novas instruçoens a S. Mag. que continúa ainda a sua assistencia em Herenhuusen, onde a 12. do corrente chegou outro Expresso mandado pelo Almirante Bing, com a noticia da batalha, que houve entre os dous Exercitos do Imperador, & del Rey de Hespanha junto a Franca Villa; & pelas circunstanças da acção, o successo toy tão igual, que ambos os partidos se attribuirão a vitoria. Com o mesmo Expresso mandou o mesmo Almirante Juma carta, que recebo do Conde de Mercy, escrita em 22. de Junho, que contém o seguinte.

*Hontem toney hum posto imminente ao campo dos inimigos, cujos altos occupamos, havendo-os expulso de muytos. Como a noyte sobrevyey, & eu estava ferido com bastante prigo sobre os rins, onde ainda tenho a bala, fuy obrigado a dexar o mando do Exercito ao General Zumjungen, que pelas difficuldades que encontrou na obediencia dos outros Generaes, não pode atacar aos inimigos de tudo, nem sem grande perda. De sorte que o mais seguro he reflecte a nossa communicação com o mar para os fazer perecer por fome, & he o em que se começa a trabalhar. Eu os ajudavey com o meu conselho; pois com grandissima mortificação minha não posso fazer outra coisa. Tivemos muytos Officiaes mortos, & feridos. Os inimigos tambem. Ainda não ha nada decisivo. Os inimigos se enstribeyraõ, & se accommodaõ o melhor que podem.*

Aqui tivemos hum caso lastimoso, & he, que indo banhar se no Rio Lena cinco pagens, tiverão quatro a de graça de morrer afogados, a saber dous del Rey, hum do Duque de York, & outro do Principe de Beveren; querendo todos acudir ao primeyro que vyaõ em perigo. Dito orce-je que se poderá ajultar hum casamento entre o Duque de Holstacia, & a Princesa Anna ueta de S. Mag. h. ha mais velha do Principe de Galles.

## PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Julho.

O Ministro do Eleytôr de Colonia pretende, que os Estados Geraes lhe dem satisfação, pela violencia commetida pelas tropas da Republica no territorio de Liege, entrando de guarnição em Maltrique para render as que foram guarnecer as Praças da Barreya, sem haver despachado primeyro requisitoria a S. A. Eleytoral, como se costumava praticar; porém os Estados se fizeram surdos a estas instancias. As tropas auxiliares, que a Republica mandou a Elocia, ficarão, conforme se entende, naquelle Reyno até a conclusão da paz com Hespanha.

O Marquez Beretilande não somente notificou a S. A. P. a noticia de hum completa victoria, alcançada dos Imperiaes pelas armas de Hespanha junto a Franca-Villa, mas fez cantar o *Te Deum* com gran festejo, & solemnidade na sua Capella, & deo hum magnifico jantar a muytos Militres. Tão continua com os desta Republica as suas negociações; & ao menos tem conseguido não se haver alligado até ao presente o Tratado da Quadruple aliança. Os Estados com a informação de que os Cortarios Argelinos tem entrado no canal, & hão abordado alguns dos nossos navios mercantes, mandarão armar tres naos de guerra para lhes darem caça.

As cartas ultimas de Viena dizem, que havendo o Conde de Virmond chegado a Nizza, descobriu hum conpiração que se tinha urdido para o prenderem com toda a sua corte; & de que se livrou por a haver previsto a tempo. Accrescentão mais, que os Turcos fazem grandes aprestos por mar, & por terra, dizendo que são para ir sobre a Ilha de Maltrha. Tambem se diz haver o Principe Eugenio recebido hum carta do General Conde de Mercy de 27. do passado, com a noticia de que ficava melhorado da sua ferida, & com esperanças de poder montar a cavallo dentro de poucos dias.

Aqui ha cartas de Revel de 11. de Julho, que dizem que o Czar de Moscovia tinha chegado de Cronshot a 17. com a sua armada; que logo immediatamente fora a bordo de hum navio Sueco de 48. peças que os seus inimigos tomado havia pouco tempo, & o mandara aprestar para servir ainda este verão; & tinha partido com todos os navios, & galés para Abbo, a incorporar-se com as mais que alli estavam prontas. Que todos os Mestres, & Pilotos das prezas Inglezas, & Hollandezas que alli tinham sido conduzidas, serão obrigados a embarcar-se nesta armada, com o pretexto de serem praticos nas costas de Suecia, & que se tinha nomeado para se ajuntarem (no caso ou por alguma tempestade se separarem) os portos de Hangur, & Hogerwex. Dizem tambem que o Molhe que estava acabado de fazer em Revel, he hum obra, que tres Reys de Suecia tinham intentado inutilmente; & se putera em execução pelas diligencias do Czar, que fizera trabalhar neila todo o Inverno passado 400. Carpinteiros, & 40. paizanos, com 1500. Cavallos para a condução dos materiaes; & que está já guarnecido com 200. peças de artilharia, para defender a entrada do porto, & este com admiravel capacidade para segurança de hum grande numero de navios.

## GRAN BREITANHA.

Londres 3. de Agosto.

Falla se já com toda a publicidade na empreza de desembarcar gente em Hespanha, & que se hade empregar 120. homens nesta expedição, dos quaes serão 40. Inglezes, 40. Francezes, & 40. Imperiaes, todos mandados por Mylord Cobham com o Sargento-mór de batalha Wade, & tres Brigades yros. Generaes que ainda se não tem nomeados. A gente que hade ir deste Reyno está já em marcha para a Ilha de Wight, onde se hade formar hum campo, & vem a ser 1500. Soldados da guarda de pé, 9. Companhias do primeyro Regimento, & 7. Companhias dos outros dous. Tem-se passado ordenes para se aprestarem de artilharia, necessaria para esta empreza, & se mandão armar com brevidade alguns navios de guerra com brulotes, & navios de bombas. No primeyro deste mez fizeraõ os Governadores do Reyno hum Conselho geral sobre os negocios da conjuntura presente, & se mandou publicar hum proclamação, pela qual se prometterem duas mil libras este anno de premio a qualquer pessoa que entregar prezo o Conde Marchal, ou o d. Seaforth, ou o Marquez de Tullboardine. O Duque de Schomberg, Comandante da Obediencia de Hespanha,

Grande de Portugal, com o titulo de Conde de Mertola, faleceu Domingo 16. do mez passado tubiramente, na sua casa de Campo de Hillingdon, junto a Uxbridge, em idade de 79. annos. Escreve se de Carolina haver o Governador feyto pegar nas armas a todos os milicias do paiz, por ter aviso de marcharem 300. Indios, mandados por dez Officiaes Hespanhoes, com intento de tomar Charlestown.

As ultimas cartas de Sicilia, escritas do campo Imperial de Franca-Villa em 30. de Junho, nos trazem a continuacão do Diario das suas operaçoens, até o dia 30. na forma seguinte.

A 26. tivemos aviso, que o Tenente General Barão de Wachtendonk, quando passou com o seu destacamento a ganhar o posto do Schizo de Taormina, encontrara hum destacamento de Cavallaria, & Infantaria do inimigo, com o qual tivera huma escaramuça, em que de ambas as partes se perdeu gente. Fizerão-se disposiçoens para se conduzirem os mantimentos do mar para este campo, no que se empregou hum grande numero de mulas, & outras bestas. Os inimigos presuntindo esta diligencia quizerão tomar nos o comboy no caminho com hum destacamento de até 800. Cavallos; mas o General Wachtendonk mandou em sua guarda 100. Cavallos do Regimento de Tige, & 120. Hussares à ordem do Coronel Zungerberg, & pelo continuo fogo que fizeram sobre o inimigo, os obrigaraõ a retirar, depois de haverem perdido 50. homens, & nós 11. chegando o comboy a salvo a contento. Os inimigos formaraõ hum corpo de 2U. Infantes, & 300 Cavallos junto a Taormina, intendingo ao que parece entrar ehyar se naquelle posto, mas o General Wachtendonk fez as disposiçoens necessarias para o impedir, mandando surgir de fronte daquelle sitio duas de nossas galès, & algumas naos de guerra para os lançar delle. Mandou-se retorçar no mesmo dia o destacamento deste General com o regimento de Roma, & o resto da Cavallaria marchou a ordem do Tenente General Conde de Eck, com orden de se avançar para aquella parte, tomar posse da estrada, & tapar todas as desfiladas que vão para a plana de Schizo. Ao mesmo tempo se mandou ao General Seckendorff com 400. Granadeyros, & 400. Mosqueteiros, que occupasse os montes vizinhos à plana, para impedir que os comboys não pudessem ser atacados pelos inimigos, nem à ida, nem à volta. Sobre a noticia de que apparecia alguma Milicia de pé, & de cavallo nas montanhas, se mandou o Coronel do Regimento de Anspach com 300. homens para se acometer, & destruir. Os inimigos quizerão esta manhiã apossarse de hum Catacão sito em hum valle que fica para o nosso lado direyto entre o nosso campo, & o seu; porém avançando-se o General Conde de Wallis contra elles, os fez retirar ao seu posto, & os nossos tomaraõ, & guarnecerão o dito Catacão. Cada hum dos dous Exercitos procura ganhar todo o terreno que lhe he possivel, & o fogo tem continuado entre ambos com tanto vigor, como se houvellem entrado em nova acção. Já se entende, que não pôde ser sem perda grande de gente das duas partes. Hoje tivemos a confirmação da morte do Duque de Holstein Beck.

A 27. chegaraõ ao campo os primeyros mantimentos da parte do mar, & seis peças de canhão. Monf. Rumpf Coronel do Regimento de Bareiph, que mandava este comboy, ficou com grande credito pelas muytas difficuldades que venceu para o trazer a salvamento. Chegou aviso do General Wachtendonk, de que os Hespanhoes perseguidos da artellaria das galès, & das naos Inglezas, foraõ obrigados a deyxar a obra de Taormina, & que 100. Cavallos, & 100. Infantes se tinhão retirado para Messina, ficando lhes cortada de todo a communicacão que entretinhaõ ao longo da costa com aquella Praça. (O resto do Diario se dará na semana proxima.

FRANC, A. Pariz 29. de Julho.

**A**S noticias que temos do nosso Exercito de Guisuscoa são, haver se aberto a trincheira a S. Salsuaõ na noyte de 19. para 20. deste mez, a letenta braças da estrada encuberta, sem perder nem hum só homem, por não haverem sido sentidos dos inimigos até o romper do dia, em que começaraõ a tirar sobre os nossos furiosamente, com que nos mararaõ hum Capitaõ, & tiraraõ cinco Soldados, & como EIR. y de Hespanha continua no seu campo duas legoas de Pamplona, sem fazer nenhum movimento, nem disposiçoens para soccorrer esta Praça, se espera que dentro de seis, ou sete dias se fariaõ senhores della. 185

fas tropas. O Marquez de Cilly Tenente General, & o Marquez de la Fare Brigadeyro, torão os que fizeraõ esta noyte a guarda, com 3. batalhoens do Regimento de Picardia, o primeyro baralhão de Chartres, & 50. Dragoens desmontados, & acabaraõ huma parallela de fde o mar até o rio de Altiarague. A 20 entraraõ nas trincheiras o Marquez de Coigny Tenente General, com o Conde de Middlburg Brigadeyro, & tres batalhoens do Regimento de Normandia, o Regimento de Blaisois, & 50. Dragoens desmontados; levantaraõ outra parallela a 60. paissos da primeyra, & se começaõ a preparar baterias de canhoens, & morteiros da outra parte do Rio. Como a Corte de Hespanha perillite ainda em não aceitar as condiçoens do Tratado da Quadruple aliança, se tem mandado marchar hum bom numero de tropas da Alfacia, & Flandres para engrossar o poder do Duque de Berwyck, a fim de emprender o sitio de Pamplona, tanto q tomarem S Sebastião. Os avisos de Sardenha dizem, que o Vice-Rey tem visitado todas as Praças da costa, reforçadas as guarniçoens, & provido os armazens de tudo o necessario para a subsistencia das tropas pagas que ha naquella Ilha, que chegaõ a 150. homens, alem dos paizanos armados; poreim a gente destinada para a expedição deste Reyno se está actualmente embarcando.

### HESPAÑHA.

*Barcelona 29. de Julio.*

**N**esta Praça não ha novidade, só se continuã a mesmas cautelas, & prevençoens. Todas as outras Praças deste Paiz, como Rozes, Girona, Oitallique, Plans de Vi- que, & Tarragona, se achão com guarniçoens competentes de tropas pagas, & bem providas, para que possaõ resistir a qualquer empreza dos inimigos, & dos Rebeldes, que unidos nos tomaraõ 8. peças de artilharia, que huão de Tortosa para o nobre campo de Lampardan. Domingo tivemos a noticia de haverem os Miquilettes entrado em hum lugar aberto, chamado Santa Comba, que dista oytro legoas desta Cidade, onde nos tomaraõ huma partida de 12. cavallos, que alli estava cobrando hum pouco de dinheiro, que o lugar devia. Entende-se que os Paizanos concorreraõ para esta empreza com algum aviso; o que se tem mandado averiguar, para se castigarem os culpados, & se condemnar o lugar a dar cem dobroens por cada cavallo, como pagaraõ os moradores do lugar de Aulote por outro caso semelhante. A 25 chegou aviso de nos haver tomado, & roubado em Montfrate o Conrey que vinha da Cidade de Urgel, huma partida de Miquilettes, que andão espalhados pelo Paiz em corpos de 50. & de 100. homens, roubando, & matando os passageyros, & assolando o lugares em sefesos.

Havia dias que se tinha mandado hum destacamento de 400 cavallos, & 600. Infantes para destruir hum corpo de 800. Miquilettes, de que a mayor parte são Catalans; o qual alcançando-os no dia 21. lhes matou somente quatorze, & lhes prendeo 4. por haverem fugido os mais precipitadamente a fazer se fotes na moiranha; mas o Commandante o foy seguindo, & hes lançou cordão, obrigando os a pedir capitulaçoens para se entregarem, de que fez aviso a 25. ao General, pedindolhe dinheiro, & gente. O General expedio logo hum Alferes com 15. Cavallos, & algum dinheiro, & mandou ordem a Tarragona, para que habissem 200 Cavallos a incorporar-se com o dito Commandante, & que de nenhuma maneyra se conceda aos Rebeldes outra condição mais, que a de se renderem a mercê del-Rey; & no caso que despetradamente queyraõ sair do lugar em que estão, os destruaõ. Não sab mos se entre estes se ha o seu Commandante Carratquet, Catalão, que dizem tem a sua obediencia 20. Miquilettes, que os Francezes não calor. Eltes não fazem nenhum movimento com o seu Exercito, & lo mandaõ varias partidas até Figueyras a tomar noticia dos nissos movimentos; mas sem fazer daulto memoravel. Tambem temos aviso, de que em Marselha se esta apretando huma esquadra de galès, & em Toulon huma de nove naos de guerra, o que dizem ser para a conquista de Sardenha.

*Pamplona 3. de Agosto.*

**A** Praça de S. Sebastião achando-se sem a guarnição necessaria para a sua defenza, se entregou no dia 30. do passado, & o Duque de Berwick aproveytau-se da conjuntura, & vey continuando com forca a os seus projectos. Poz o seu Exercito em marcha, & entendendo-se, que se encaminhava a esta Praça para a lutar, tomou diferente cam-  
minho

minho; porque passou a Vitoria, & poz toda a Provincia de Alaba em contribuição, & cofeando todo o Reyno de Navarra pela Rioja, & foyteyra de Castella a Velha, ficando as Praças de Logronho, & Calahorra. Entende-se que todo este rodeyo he para voltar sobre esta Fraça, depois de haver posto em contribuição todo o Reyno, & de lhe cortar a comunicação com o nosso Exército, fazendo o ataque pela parte menos forte.

Suas Magestades fahirão daqui hoje, & pernoytarão em Noa fazendo huma legoa de caminho. Dizem que passão a Corelha, & se arstituem a Madrid.

*Madrid 11. de Agosto.*

**H**averá quatro ou cinco dias que passou por esta Villa de noyte El Rey Jaques de Inglaterra, tomando o caminho de Alicante, onde vay receber a Rainha sua mulher, que dizem des-embucara naquelle porto. Chegou da Corunha hum Expresso que aqui ficou doente, & te despachou outro ao nosso Exército de Navarra, onde El Rey se acha. As cartas de Aragoão dizem, que se teme muyto naquelle paiz, que haja hũa sublevação no Principado de Catalunha; porque as dilosiçoens dos animos dos seus naturaes se podem aproveitar das insinuaçoens, & forças que os inimigos tem no paiz, para sacudirem hum jugo em que vivem muy violentados.

## PORTUGAL

*Lisboa 24. de Agosto.*

**E**L Rey nosso Senhor por despacho de 9. do corrente fez mercê a D. Rodrigo de Lancastro, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, de hũa Commenda de loze de 400U. reis effectivos em satisfacção dos seus serviços. Tambem fez mercê a Antonio de Mello de Castro do posto de Capitão de mar, & guerra das naos da Armada Real & por sua resolução de 19. deste proprio mez promoveo ao posto de Coronel da mesma Armada com exercicio a Bernardo Freyre de Andrade, Commendador de S. João de Couçoeyro na Ordem de Christo, & Capitão actual de mar & guerra, attendendo aos seus merecimentos, & relevantes serviços.

Segunda feyra se celebrará na Igreja dos Religiosos Terceyros de S. Francisco, no Convento de N. Senhora de Jesus desta Cidade, a exaltação do Reverendissimo D. Fr. Gonzalves de S. Antonio Agouinho, Bispo da Ilha de Santiago, & de todas as de Cabo Verde; faleceo no seu Bispado em 8. de Mayo deste anno em assistencia de todas as Religioens, & mayta nobreza. Foy Ministro do mesmo Convento, Distinguido da sua Religião, Capellaõ moço das Armadas Reaes, & sujeyto de muitas terras, & virtudes.

---

*Saio novamente a luz hum livro em oytavo intitulado, Systema Rhetorico, Causas da eloquencia, distadas, & dedicadas à Academia dos Anonymos de Lisboa, por hum seu Anonymo seu Academico; vende-se na loja de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, & na rua nova onde se ven em as gazetas.*

*Jaques Dumon Cirurgião Francez, estabalecido ha dez annos nesta Corte, tem feyto no discurso deste tempo algumas curas de enfermidades que parecião incuravets; & ultimamente curou no Hospital Real huma mulher jã desamparada de Medicos, & Cirurgicens, por ter hum Cancro que a cobria desde o cimo da cabeça até o estomago, sem ter já mais que a pelle, & os ossos, começando a cura em 17. de Dezembro do anno de 1717. em que foy chamado, & acabou em 15. de Janeiro de 1718 com admiracção de todos os que assistem no Hospital. Havendo pessoas que poderão semelhante achaque, ou outros que se scabão por incuravets, se offercerão serviliss, & mora na rua da Oliveira as Olarias.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 31. de Agosto de 1719.

## ALBANIA.

*Durazzo 11. de Julho.*

ESQUADRA Turca chegada ha poucos dias dos Dardanellos, para dar caça aos navios de certo Christãos, dizem trazer tambem ordem para passar a Argel, & obrigar a Regencia daquella Republica a mandar Deputados a Constantinopla, para fazerem a submissão que devemos ao Graõ Senhor, & dar a razão que tem para não haver feyto a paz com Hollanda, como se lhe ordenou.



As cartas de Smirra de 29. de Mayo dizem, que a peste, que se tinha já por acabada, hia crescendo todos os dias com mayor força, de que se seguia huma grande mortandade nos seus moradores: Que a'ém deste flagello tão cruel, se havia leuado em 25. daquelle mez hum tremor de terra tão forte, que tresbordou a agua nas fontes, & nos tanques, cõta que poucas vezes succede; mas que à proporção da torça deste movimento, havia sido muyto pouco o damno: Que he tão grande o numero dos Vaudoleyros, & Salteadores pelas estradas, & campos circumvizinhos, que repart dos em quatro Con panhuas tomão muytas vezes o atrevimento de lançar hum cordão a Cidade, de sorte, que nenhuma pessoa das que dese jáõ escapar da peste, retirando-se para outras povoações, se atreve a lahã; nem as que aqui tem negocio se atreue a vir de medo que os roubem, ou maltratem. Querendo applicar se remedio a este mal, se mandou dar parte ao Sulraõ; & se escreverão dous Regimentos para dar sobre estes malfeytores, & os prender, ou ao menos separar. As cartas de Constantinopla dizem, que o Principe Ragotzy, que alli esteve algum tempo posto em custodia, andava agora com toda a liberdade; mas que se dizia, que em chegando o Embayrador de Alemanha, se retiraria para outra parte.

## ITALIA.

*Napoles 14. de Julho.*

O Conde de Gallasch, nosso novo Vice-Rey, chegou aqui em dous do corrente com a Condesa sua mulher; & foy recebido com huma salva de artilharia, mas sem nenhuma outra cerimonia. Logo na manhã seguinte, depois de haver recebido o cumprimento de boas vindas do Conde de Thaur, & de muytas pessoas de distincão, tomou posse do governo com todas as ceremonias costumadas. De noyte teve huma conferencia muy dilatada com o Conde de Thaur; o qual depois de haver governado este Reyno seis annos

com muyta prudencia, & adquirido huma grande reputação, partio nã manhã de 4. para Vienna. Sabbado affistio o novo Vice-Rey no Conselho Collateral, que se ajuntou extraordinariamente. O Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo chegou tambem de Roma.

Chegou hum Official Alemão do campo de Taormina, o qual depois de ter huma larga pratica com o Vice-Rey, partio com toda a pressa para a Corte de Vienna. As cartas de Regio de 6. do corrente, confirmão a batalha que houve em Sicilia, que foy muy debarida, & muy sanguinolenta, com as circumstancias, de que marchando o General Conde de Mercy para Franca Villa com a resolução de atacar o Exercito Hespanhol; não tó o vio de tal forte fortificado sobre o Rio Manzis, que era temeridade atacallo; mas se achãra mettido com todo o Exercito Cesareo entre dous fogos, por lhe haver ficado pelas espaldas húa emboscada composta do Regimeto das guardas Valonas, & de hum grãde numero de Payzanos armados, q' se embargou de serem rechassados tres vezes, se reunirão outras taatas, accrelcentando-lhes sempre mayor numero de gente, que concorria das montanhas; & como a Cavallaria não podia obrar coula alguma em razão do terreno, durãra o combate quasi até as 10. horas da noyte; em que os Imperiaes, ferido logo no principio o Conde de Mercy, & desunidos os Generaes sobre o mando supremo do Exercito, se retirãrão a Santo Elias, havendo tido 4U. homens mortos, & 2U. feridos; que nos dias seguintes se cuydou em gauhar as alturas: ficando o Exercito Imperial imminente ao inimigo; & a communicação com o mar para lhes não saltar o sustento, para o que ajuda 'os das galés, & das naos de guerra Inglezas desalojãrão os inimigos de hum posto junto a Taormina. Estes se achão ainda acampados junto a hum rio, & entriचेyrados de maneyra, que parece impraticavel o poder acometellos; & os Generaes Alemães em quan to se não habilitãrão para o poter fazer, vão procurando cortar a communicação dos inimigos com Catania, & outras Praças, de que elles recebem proveimentos.

O Almirante Jorge Bing vendo que o vento refrescava do Sula 27. do passado, & que as galés não podião aguarzar os mares, se passou a bordo da nao de guerra *Kent*, que estava em Regio, & voltando a 28. para Taormina, encontrou na passagem o Conde de Ligneville, que o General Conde de Mercy lhe mandava em huma fôlha, para lhe dizer, que desejava ter com elle huma conferencia no campo, & que a este fim tinha mandado para a praya hum destacamento de Cavallaria, que lhe havia de servir de guarda. Com effeyto desembarcou o Almirante de tarde, & foy ao campo, onde conferio com o dito General, & se lhe fez relação de tudo o succedido. Na manhã seguinte foy ver o terreno, onde se deo a batalha, & a situação do campo inimigo. Por toda as circumstancias não houve aççõ mais vigorosa, nem tropas, que procedessem com mais valor do que as Imperiaes naquella occasião. Estes estendão o seu lado esquerdo sobre as montanhas, que ficão immediãtes aos Hespanhoes, & tem occupado algumas casãs, & passos estreytos no valle que fica entre ambos; porque da ala directa de hum à esquerda do outro ha tã a distancia de hum tiro de moquete. Os Hespanhoes não tem mais que duas peças de canhão pequenas, & os Alemães 6. de tres libras, asseltadas em parte que incomoda muyto aos inimigos. Desta conferencia que o General Mercy teve com o Almirante Bing, procedeo vir elle a esta Cidade, & ter huma conferencia a noyte passada com o Conde de Gallateh Vice-Rey deste Reyno, & tambem teve outra com o Marquez de Breilhe Ministro del Rey de Sardenha. Discorre se, que se intenta outro embarque de gente para se reforçar o poder do Conde de Mercy, & que se poderão empregar nesta empreza os 10U. homens destinados a expedição de sardenha, que conquistada Sicilia, se poderã emprender com mayores torças. Sabbado passado partio daqui hum comboy de 7. Tartanas carregadas com hum grande trem de guerra, & mantimentos para o campo Imperial de Sicilia, nas quaes se embarcou juntamente hum Regimento de Infantaria, & 400. Cavallos, que chegarão ultimamente de Manfredonia, donde se espera ainda outro hum numero maior.

Os ultimos avizos de Sicilia dizem, que os Imperiaes se fizeram senhores de la Motta, & de Taormina, onde havia grandes armazens para as tropas Hespanholas; & que o Conde de Mercy, que se acha quasi sã da sua ferida, tinha mandado a cavallo, & ido ver os postos avançados da parte dos Hespanhoes, para lhes apertar mais o terreno; & que elles se achão de tal

tal mo lo cercado pelos Imperiaes, que serão precisados a mudar de pressa de acampamento. Tambem dizem haver chegado ao campo Imperial huma comboy com Soldados que daqui tinhaõ partido, os quaes delembarcãõ em Mafcar cinco legoas de Taormina, & devião ser seguidos de quatro batalhoes Piemontezes que vinhaõ de Syraculã para se incorporarem com o Exercito. O Monte Vesuvio ha dias, que lança muyta quantidade de chimas, arrojando com ellas grande numero de pedras, & materias sulphureas com terrivel impeto, & estrondo.

Roma 18. de Julho.

**D**Epois da noticia, que os Hespanhoes publicãõ de haver alcançado humã victoria dos Imperiaes em Sicilia, chegou hum Expresso de Napoles ao Cardinal de Schrottenbach, que depois continuou a viagem para Vienna; & logo correu voz, que o successo fora muy differente; mas S. Santidade para evitar as queyras dos dous partidos, detendo que se não imprimissem em nenhum dos Eitados da Igreja, Relação desta acção; o que ao mesmo tempo soy conveniente para prevenir que não succedessem mais desordens na Cidade, do que houve entre humã grande turma de Matinheyros Napolitanos, que saltando das suas barcas andaraõ correndo as ruas com tambores, & trombetas apregoando a victoria, & clamando, Viva muytos annos Carlos III. & porque a egra, agem de lãua talãua Sicilianã que não sustentar que os Hespanhoes, auidãque perdẽãõ muyta gente, ficããõ senhores do campo da batalha, vierãõ às mãos; & podia passar a mais o tumulto, se o não prevenira o remedio. Pelas ultimas cartas de Sicilia se teve a noticia de que 60. Payzaos armados com 200. Hespanhoes, fingindo que querião deyxar o partido del Rey de Hespanha, procurããõ tomar por intrepresa a Praça de Melazzo; mas que haveudo se descoberto opportunamente o seu designio torãõ rebatidos. Tambem dizem, que em Messina não ha mais que mil Hespanhoes de guarnição, & que as Ordenanças não as que guardaõ as portas da Cidade, cujo Magistrado se mostra resolutõ a render se ao Exercito, que ficar victorioso.

A Princeza de Baaden determinando recolher-se aos seus Eitados, quiz ter a consolação de commungar pela mão do Papa no dia da Visitação de N. Senhora; sey pelas 8. horas da manhã ao Palacio Quirinal, & currando pelo jardim, & cecada lecrera, se entreteve em humã Sala até que S. Santidade passou para a Capella particular a dizer Missa, a qual elle ouviu, & depois da Cominuação assistio à Ladainha de N. Senhora, & depois que o Papa se recolheu, fãho para humã casa onde lhe estava prevenido humã bom almoço, de que comeo algũa cousa, & logo voltou a melma Capella, onde esteve em oração até que o Papa a fez chamar. Ao entrar na casa em que S. Santidade a recebeo, lhe fez tres genuflexoens, & depois de beyjarlhe o pé se assentou sobre tres coxins à instancia do melmo Pontifice, com quem esteve discorrendo hora & meya em materias espirituas, & pertencentes aos interesses da nossa Santa Religião. Ao despedir-se tornou a beyjar com muyta humildade os pés a S. Santidade, & recebeo com grande submissãõ a sua benção. De noyte tomando humã pequena collação, & algum descanso, todo o mais tempo até a manhã seguinte esteve em oração. Pelas tres horas soy ouvir Missa com o Principe seu filho à Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, & pedindo a benção a S. Francisco Xavier seu especial Protector, se despedio do Reverendissimo Geral, & dos mais Padres, & mettendo se no seu coche partio para Florença. Esta Princeza em todo o tempo que assistio em Roma deo muytos exemplos da sua grande virtude, & fez muytas esmolas. Não admitto as visitas de muytos Senhores, que a procuravaõ ver, mandando dizer a todos, que sim havia Princeza de Baaden da Casa de Saxonia, mas que não estava em Roma, & que alli vivia somente humã Peregrina, que viera fazer penitencia dos seus peccados. Só na vespora da sua partida recebeo ao Cardinal de Schrottenbach.

Em 4. do corrente fez S. Santidade a função de conferir a Nicolao Duodo (que ha seis annos assiste nella Cruzã com o caracter de Embayzador Ordinario da Republica de Venezia) a beira de Cavalleyro Aureo da Ordem de Christo, com toda a solemnidade, na Sala dos Paramentos, sendo seu Padrinho, & Condutor o Cardinal Trioli Veneziano, & assistindo a este acto os Cardaes Astalli Deão do Sacro Collegio, Falucci como Secretario de Estado, Olivieri como Palatino, Ottoboni como Nacional, o qual fez tambem a função de primeiro

primeyro Diacono, Barbarini, Aleteri, & Albani, por lograrem do titulo de Nobres Venezianos. O Papa lhe lançou o collar, & Medalha da Ordem avaliado em 200. duros, fazendo hum Elogio à Republica de Veneza, & outro às acçoens da antiga familia Duodo, particularizauão nellas as do mesmo Embayxador. D. Carlos Albani lhe cingio a esfala, & lhe fez presente de huma, guarnecida de diamantes. O Marquez Astalli Capmo das guardas do corpo de S. Santidade lhe calçou as esporas, que eraõ douradas, & de hum fevrio muy espediofo. A medalha tinha de huma parte o retrato do Pontifice, & da outra a figura do Salvador com a Cruz às costas.

A 5. de moyte passou pela vizinhança desta Cidade fazendo viagem para Vienna o Conde de Thaur, Vice-Rey que foy de Napoles, & a continuou, depois de huma pratica de duas horas, que teve com Pontomolle, com o Cardenal de Schrottembach, que daqui sahio a fallar-lhe.

A 7. voltou de Napoles a Princeza Ruspoli. O Duque Salviati teve audiencia do Papa, de quem foy admitido com a graduacão de Principe da primeira ordem, distinguindo-se ainda dos mais em levar hum cortejo de quatro boas carroças, com hum grande numero de criados vestidos de novo, em lugar de q. os outros Principes costumão levar sómente tres.

A 8. teve audiencia de Sua Santidade em publico, o Embayxador de Portugal Andre de Mello de Castro, com hum Correjo de sete coches. A 10. houve huma Congregacão particular em presenca do Papa sobre os negocios da China, na qual se leraõ as cartas de S. Mag. Portugueza chegadas por hum Expresso, que fez a jornada em 16. dias; com as quaes se alhanarão as difficuldades que hilaravão a partida dos Missionarios para aquelle paiz. O Graõ Prior Ferreti foy promovido a Castellão do Forte Urbano. O Cardenal Olivieri partio para Civitavechia a prover all. umas cousas necessarias para a segurança daquella Cidade, pela desconfiança que dá a vizinhança de tantas naos de guerra Inglezas que cruzaõ estes mares; & a este fim se manda reforçar a sua guarnicão com 250. homens. Escreve se daquella Cidade, que as duas galês do Para, que cruzaõ no Mediterraneo, tomãõ hum Brigantim Turco, & que se preparãõ outras para levarem a França Mons. Delci, novo Vice-Legado de Avinhaõ. As do Graõ Duque tomãõ tambem duas galeotas de Turcos.

*Leorne 14 de Julho.*

**H**Uma nao de guerra Inglesa, chamada o Principe Eugenio, de 50 peças, & 250. homens, havendo-se encontrado nestes mares com o famoso Corsario Hespanhol de 40 peças, & 200. homens, o rendto depois de oytto horas de combate, & entrou com elle Domingo à tarde neste porto, havendo os Hespanhoes perdido 80. homens, sem contar os feridos que são muytos em numero, & os Inglezes 40. entre feridos, & mortos. O Graõ Duque determina meter na Cidadella desta Cida se guarnicão de tropas Esguizaras, & dizem que quer mudar os Governadores de todas as suas Praças maritimas.

*Genova 23. de Julho.*

**A**Quatorze do corrente chegarão aqui seis galês Francezas, mandadas pelo Cavalleyro de Orleans, filho do Duque Regente, as quaes vão para Malha, & dizem se empreparãõ contra os Hespanhoes na reducão de Sicilia, & Sardenha. As cartas de Napoles de 18. dizem, que o Almirante Bing se achava ainda naquella Cidade, esperando a volta de hum Expresso, que se mandou a Vienna, que se entende ser sobre alguma nova expedicão; que tinhaõ chegado 300. Cavallos bem fornecidos de tudo com vinte carros de bagagem, & 1400. Valoens, os quaes serião seguidos de quatro Regimentos de Infanteria que vem por Fiume, & de 3500. homens que tinhaõ ido de Milão, & de Mantua; & que se mandavaõ navios a esta Cidade para tomar a bordo 4. Regimentos dos que estavaõ destinados para a empreza de Sardenha.

**A L E M A N H A.**

*Vienna 29. de Julho.*

**O**Marechal Conde de FLEMING partio daqui para Dresda pela posta, a pedir novas instrucçoens a El Rey de Polonia sobre algumas difficuldades, que se encontrãõ no ajuste do casamento do Principe Eleitoral, & da Senhora Archiduqueza Maria Josefa, com as pertençaens do Imperador, as quaes são, 1. que se ha de dar à Senhora Archiduqueza

queza para o exercicio da sua Religião a Capella que as Rainhas de Polonia tinham em Palacchio. II. Que se hade dar em arras à mesma Senhora a Provincia de Lulacia. III. Que o Principe Eleytoral ha de renunciar a successão dos Paizes hereditarios da Casa de Austria no caso que o Emperador venha a falecer sem filhos varoens. IV. Que no caso, que a Senhora Archiduquesa faleça sem filhos, as suas joyas tomarão para a Casa de Austria. V. Que no caso, que a mesma Senhora sobreviva ao Principe, ficará com a administração do governo de Saxonia. VI. & que falecendo ambos, ficará S. Mag. Imp. só por Tutor dos filhas que deyxarem. Esta ultima circumstancia he opposta às leys fundametaes, & Pactos da Casa de Saxonia, que dão a tutela ao parente mais chegado; & parece que se cuida nella, para evitar que caya nas mãos de algum Principe Protestante.

A 21 chegou de Berlim o General Borek com hum na commissão importante del Rey de Prussia, que havendo ouvido as propostas que Monf. Whitworth lhe fez da parte de Rey da Grã Bretanha, antes de chegar Moft. Toltoy Ministro da Russia, teve occasião de livrar se da liga que este lhe propoz em nome do Czar.

Por hum Expresso despachado pelo Conde de Sreinvile, Governador de Transilvania, & de Valaquia, que tem levado hum grande numero de povo; & que Mauro Cofdatu Hopodar de Valaquia fallecera do mesmo mal. Sobre este aviso se ajuntou o Conselho; & se mandarão ordens aos Governadores das fronteiras de Hungria, para prohibir toda a communicação, & commercio com os lugares infectos.

Sobre as instancias do Conde de Mercy, resolveo o Emperador reforçar o seu Exercito em Sicilia com 40. Cavallos, & alguns batahoes de Infantaria; & se mandarão ordens aos Governadores de Milão, & Mantua para fazerem logo marchar alguns tropas para Napoles, as quaes serão substituidas por outras que não dos dominios hereditarios. Escreve-se de Esteck, que Ibrahim Baxa Belherbey de Romêa, Embaxador do Sultão, tinha chegado à quella Praça a 12. pela manhã, & acan para entre as duas contraescarpas daquelle Fortaleza com toda a sua cortiva, a qual se compoem de 650. pessoas, & 606. Cavallos, 98. mulas, & 212. Camelos; & que havendo sido regalado pelo Governador com doces, frutas, & varias bebidas frescas, nos tres dias que alli se deteve, marchara a 15. para esta Corte.

*Frankfort 19. de Julho.*

O Principe de la Tour, & Taxis voltou aqui dos banhos de Slangenbade com a Princeza sua Esposa, havendo feyto caminho por Maguncia, onde foram hospedaos magnificamente pelo Eleytor, & a 15. do hum grande cea ao Landgrave de Haffia Darmstade, que chegou no mesmo dia. Espera-se Domingo o Eleytor de Treviras, que passa para Breslavia para onde já soy a sua bagagem. O Barão de Hillesheym, Presidente da Regencia do Eleytorado Palatino, que em nome do Eleytor seu amo soy a Duas Pontes da parabem do Duque Gustavo Samuel de haver succedido naquelle Principado; voltou já a Heidelberg a dar conta da sua commissão. O Magistrado desta Cidade, attendendo ao grande numero de pessoas que ficaraõ taõ pobres por causa do incendio de 16. do passado, que não tem cousa alguma com que poder passar a vida, lhes concedeo, que pudessem pedir esmola, para o que serãõ mun das de hum attestação do mesmo Magistrado, & sellada na sua Chancellaria; mandando no mesmo tempo prevenir as Justiças, para que examinem as pessoas que pedem, a fim de que não haja engano.

A Dieta geral dos Cantoens Esquizaros, que se ajuntou em Bade a 3. deste mez, se separou a 8. sem haver nella cousa notavel. Escreve-se de Genebra haver a Republica recebido hum carta del Rey da Grã Bretanha com expressões muy honrosas, agradeceu do he a prizaõ do Conde de Marr, & do Coronel Suard, & pedindo he continue em os fazer guardar cuidadosamente com todas as cautelas possiveis até segundo aviso de S. Mag. Tambem se diz, que o Conde de Marr deseja muyto reconciliar-se com El Rey, & promette obrigar-se por hum escripto solemne, de que o Magistrado da mesma Cidade sera depositario, a ficar em Genebra sobre a sua palavra em quanto S. Mag. for servido, & não fazer nada em deservigo seu, nem directo, nem indirectamente, & entende-se que alcançara esta graça.

*Hamburgo*

Hamburgo 8 de Agosto.

**P**Or aviso chegado de Stockholm por hum Exprello, mandado por Mylord Carteret, Enviado Extraordinario da Grãa Bretanha ao Almirante Norris, se tem a noticia de que o Czar havendo contrastado o poder da Armada Sueca na batra do Rio de Stockholm, desembarcára em Wexholm, tres milhas abayxo daquelle Corte, com hum consideravel numero de gente, de que resultára huma grande conthenação no Paiz.

As cartas de Berlin dizem, que o Conde de Tolkoy Conf. lheyo privado do Czar, vendo que as propostas feytas pelo Czar a El Rey de Prussia, para entrar na liga com elle, havendo sido primeyro bem ouvidas, se não aceyvaão pelas diligencias dos Ministros da Grãa Bretanha, tinha dito ao del Rey de Polonia, que no caso que Suas Magestades Britanica, & Prussiana as não quizessem admitir, o Czar o tomaria por hũ final publico de hostilidade. Dizem que Mons. de Slippeback partira com toda a pressa para a Corte de Petesburgo.

## G R A N B R E T A N H A.

Londres 17. de Agosto.

**H**Avenido-se queyxoado à Regencia do Reyno Mons. Westelowski Residente do Czar de Moscovia, de lhe haverem prezo o seu Secretario contra os privilegios que as leys concedem aos Ministros Estrangeyros, & aos seus domesticos, offerrecendo-se a dar satisfacão à Corte do mal que o dito Secretario houvesse feyto; resolverão os Muultros Regentes, que para melhor conservaçaõ da boa correspondencia entre Suas Magestades Britanica, & Czariana; & se cultivar sem embaraço a amizade entre as duas Naçoens; havendo juntamente respeyto a ser o dito Residente Ministro de hum Principe Alliado del Rey, & a haver Joaõ Rotherham, hum dos Juizes da paz do Condado de Middlesex, acompanhado o acto da prizaõ de algumas circumstancias aggravantes, & particularmente a de hum recado injurioso, & de ameaços; fosse o dito Juiz privado do officio, & funçoens do seu emprego, de cuja resoluçaõ se deo aviso por carta da Secretaria ao dito Residente. Em Elicocia foram citados para apparecerem diante dos Magistrados os Ministros Episcopaes, para fazerem juramento de fidelidade a El Rey Jorge; & havendo persistido tres em o não querer fazer, se lhes mandaraõ fechar as suas Igrejas. O Diario do Exercito Imperial em Sicilia, chegado do campo de Franca-Villa, continuou nestã forma.

Na manhã de 28. começaram os Imperiaes muyto cedo a canhoar do seu lado direito o esquerdo dos Hespanhoes, com a artilheria que tinha chegado no dia antecedente, o que se executou com tal effeyto, que os poz em grande confusaõ, como se observava distinctamente. A Cavallaria que cobria aquelle lado, não podendo já soffrer tanto fogo, foy obrigada a descampar, & o mesmo fez a Infantaria abrigando-se nas suas trincheiras. Segundo o que referem os desertores que chegaõ, os Hespanhoes tem padecido hum grande estrago pelo grande fogo da nossa artilheria, & mosquetes, & trabalhão em fazer hum grande numero de facixas para se cobrirem nelhor. O destacamento que se tinha feyto havia dous dias contra as Milicias inimigas, teza visto que os Hespanhoes trabalhavaõ em estabelecer huma communicaçãõ com Messina pela Savoeca, & outras montanhas por onde nós marchãmos para este campo. Alem de hum consideravel numero de desertores que todos os dias chegaõ ao campo do General Wackendonck, vierãõ juntos quarenta Miquilettes Catalaens com o seu Capitaõ, offerrecendose ao serviço de S. Mag. Imperial, & prometteno que serãõ seguidos de muytos mais. Continua tambem a delerçaõ dos inimigos para o nosso campo, & todos confirmãõ o que os primeyros disserãõ do numero dos Officiaes, & Soldados que perdirãõ na batalha. O Almirante Bing chegou hoje ao nosso campo, para ajultar as disposiçoens necessarias para as operaçoens futuras. Os inimigos trabalhão em te fortificar melhor, & nós em estreitallos mais.

A 29. voltou o Almirante Bing aos seusnavios. Mandouse huma partida de 100. Hussares, para reforçar o destacamento mandado pelo Coronel do Regimento de Anspack, por haver noticia de que as Milicias contra quem se mundou, haviam recebido hum soccorro de tropas pagas. Os desertores que hoje chegaõ dizem, que no campo inimigo se espera hum reforço de reclutas que se fizeraõ em Italia, & tinhaõ ja chegado a Palermo.

A 30. veyo aqui o General Wachtendonk a dar parte de varias cousas pertencentes ao seu commandamento, & ajustar novas medidas para o seguro transporte dos mantimentos por mar, desde o nosso grande armazem de Regio até esta costa, & dali por terra até o nosso campo. Os inimigos tem fortificado as suas trincheiras com grande cuydado, particularmente para a parte do Sul do seu campo. Hoje faleceo o Barão Rohr, Sargento mór de batalha, que ficou mal ferido na batalha de 10. Agora acaba de chegar aviso de se haverem as nossas tropas apossado de Taormina, cujas particularidades se esperão.

Tambem temos cartas de Regio de dous de Agosto que dizem, haver o Conde de Mercy tomado alem de Taormina, Scalera, S Alexo, & outras Praças, com as quates conseguiu a communicação com o mar, & tirou aos inimigos a de Mellina, & que todos os dias ha muitas escaramuças entre os dous campos.

FRANC, A.  
Paris 12. de Agosto.

O Corpo da Senhora Duqueza de Berry detunta, se abriu a 21. pelas duas horas de jor da meya noyte, & se lhe achou huma corrupção no figado, que se lhe julgou ser causa principal da sua morte. Quando esta Princesa expiou, se entendeu, que o seu corpo seria levado para o palacio de Luxemburgo, para observar o ceremonial praticado com as Princesas da familia Real; mas o Duque Regente entendeu que não era necessario, & mandou que o coração fosse levado ao Mosteyro de Val de Graça, & as entranhas aos Carmelitas, o que se executou pelas dez horas da noyte, acompanhando huma, & outra couza a Duqueza de S. Simão, sua Dama de honor, & o Marquez de Coereisau seu Gentil-homem de honor, com as suas guardas do Corpo, Officiaes da sua casa, seus Pagens, Porteiros, & homens de pé. A 23. pelas mesmas horas toy o teu corpo conduzido ao convento Real de S. Diziz, onde estará exposto quarenta dias debayxo de hum docel, & depois se lhe fará as exequias. El Rey visitou na noyte do dia 22. ao Duque Regente, & a Senhora Duqueza de Orleans, dandolhes o pezame da morte desta Princesa, por quem Sua Magestade se vettio de luto a 26. & o trará tres semanas de roxo, & outras tres de preto.

As noticias de Hespanha dizem, que na noyte de 20. para 21. ganhãrão as nossas tropas humas eminencias, & trabalhãrão em fazer segunda parallela. Huma bah do Castello levou a cabeça a Monf. de L'Espinafle, Sargento mór do Regimento do Mestre de Campo General dos Dragoens, que estava nas trincheiras; matou Monf. Bonnaton Tenente de Normandia, ferio o Marquez de Fouquieres Ajudante do Principe de Conti, & alguns outros Officiaes.

A 21. se preparou huma bateria de 10. canhoens no lado direyto da segunda parallela, & fizerao terceyra parallela quasi 50 passos da estrada encuberta do Hornaveque, desde a linha capital do meyo baltião da esquerda até a capital da meya Lua, sendo impossivel prolongar mais as nossas trincheyras para o lado direyto por causa da marê. Puzerao alguns catavineyros em hum alto para a parte da Ilha de Santa Clara, com dous canhoens pequenos, & outros tres abayto da Igreja de S. Sebastião o velho, para costarem a communicação da Praça com a Ilha.

A 22. se aperfeçoãrão a terceyra parallela, & communicaçoes, & se começou quarta parallela, que se aperfeçoou no dia seguinte. A 24. se acabou a communicação entre as parallelas, & huma bateria de 8. canhoens, & 11. morteyros da outra parte do Rio Astiaragus, que com çãrão a faz fogo contra Hornaveque, & muralhas a 25. & neste dia se acabou outra bateria de 10. canhoens, em que se trabalhou nos antecedentes para bater a frente do ataque; custandonos só 60. homens entre morros, & feridos toda a obra, desde 21. até 25. Não temos ainda a continuacão do diario deste sitio, mas a 6. do corrente pela manhã chegou aqui o Brigadeyro Bulkeley despachado pelo Marechal de Berwyck, com a noticia de que o Governador de S. Sebastião quizera entregar a Praça com a condição de se retirar metade da tua guarnição ao Castello, & a outra sahir pela brecha com as honras costumadas; mas o Duque de Berwyck re spondera, que ou não havia de recolher-se nenhum Soldado ao Castello, ou haviaõ ir todos, & que se deviaõ render à discreção, sobre o que se resolvera re-  
lherç

colher-se ao Castello com 1600. homens; & a Praça se rendeo à differença no primeyro deste mez. O sitio do Castello se continuou com grande força atacado pela parte da aluazte mirador, & se sem já começado a tapa. Entretanto se fazem grandes apreltos para o sitio de Pamplona, para o qual os Estados de Languedoc fornecerão 700 machos, & os de Poitou, & Auvergne 400. Em Pau se enchem os armazens de muniçoens, & muniçeiros. As Companhias de Molqueteyros se tem augmentado com 50 homens cada huma, as de cavallo com 10. & as de Infantaria com 11. Os Contraxas se porão na mesma lotação que tinhão antes da sua reforma.

## HESPAÑHA.

Cereba 11. de Agosto.

**S**uas Magestades salirão do campo de Aziaín em 2. do corrente, & pernoytarão em Noain, a 3. em Barasoain, a 4. em Olite, a 5. em Caparroto, a 6. em Valterra, a 7. em Tudela, onde acharão o Príncipe das Alturias melhorado da indisposição que padecio, & com elle negarão aqui a 8. pelas 10. horas da noyte. A 9. teve audiencia do Cardenal Alberoni o Embaxador Extraordinario de Portugal D. Luis da Cunha, que toy vintado no dia seguinte de S. Emencia, dandolhe a noticia de que pelas 6. horas da tarde teria audiencia de Suas Magestades, à qual f. y conduzido pelo Marquez de Santa Cruz, y del Vizo, Mordomo mor da Rainha, acompanhado do Duque del Alco, que lerve o emprego de Eltribeyro mor del Rey, & do Marquez de Santo Estevão de Gormaz, & de Aguiar de Campõ Capitão das guardas de corpo, que são os unicos Officiaes que acompanhão a Suas Magestades. Depois toy conduzido pelo Mariscal de Campo D. Antonio de Borques ao quarto do Príncipe, a cuja presença toy admettido pelo Marquez del Zurco Tenente de Ayo de Sua Alteza.

A Praça de S. Sebastião se rendeo no primeyro deste mez, o Castello se defende ainda; mas o Exercito dos inimigos fez alguns destacamentos, que entrarão pelo Paiz, & huns dizem se acha em Santo Estevão, seis legoas de Pamplona, donde tem sahido muitas familias com o receyo do sitio, tem embargo de se achar tão adiantada a estação.

## PORTUGAL.

Lisboa 31. de Agosto.

**E**L-Rey nosso Senhor assistio Domingo no Convento de nossa Senhora da Graça às Martinas do glorioso Patriarcha, & Doutor da Igreja Santo Agostinho. A Rainha nossa Senhora eiteve na segunda feyra na Igreja da Boa Hora dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde se celebrava a festa do mesmo santo. Na tarde de quinta feyra passada visitou a mesma Senhora, & a Senhora Infante D. Maria a Igreja de S. Julião, onde celebrava a Nação Alemã com muyta grandeza, & solemnidad. a festa do glorioso S. Bartholomeu, Apóstolo de Alemanha, de cuja Irmandade he a mesma Senhora Juza perpetua, achando-se exposta na sua Capella a insigne reliquia da cabeça deste santo. Na mesma tarde, & na de Domingo se divertio no passeio do Rio.

El-Rey nosso Senhor fez mercê da Capitania mor do Pará, ao Capitão Manoel de Madureyra Lobo, attendendo aos seus serviços, & merecimentos.

---

*A Agoa de Inglaterra para cezoões, composta pelo primeyro autor o Doutor Fernando Mendes, que se vendia na Rua das Flores, em casa de Vicente Dias de Campos, se vende agora na Rua Nova dos ferros, em casa de Anna Maria de Brito, viuua que ficou do dito Vicente Dias.*

---